

01 | 2020

Deutsch-
Brasilianische
Gesellschaft



seit
1960

eTÓPICOS

Zeitschrift der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft e.V.

Revista da Sociedade Brasil-Alemanha

59. Jahrgang | Ano 59 | ISSN 0949-541X | www.topicos.de

Bayerisch-
Brasilianische
Beziehungen

Politische
Perspektiven
2020

Brasilien
auf der
Berlinale



Zukunft ist immer das, was wir daraus machen.

Mit unseren Innovationen sorgen wir schon heute dafür, dass Städte weniger Energie verbrauchen, wir sauberere Luft atmen und sich E-Mobilität weiter durchsetzt. Darum blicken wir bei BASF optimistisch in die Zukunft.

Mehr entdecken auf:
wecreatechemistry.com

BASF
We create chemistry

Caros Leitores,

O lema típico dos foliões alemães durante o Carnaval – “se alegrar na alegria” – foi por água abaixo neste ano. Enquanto na Alemanha ventos fortes e uma pandemia ainda incipiente arruinaram a festa, no Brasil, fantasias polêmicas e enredos críticos ganharam um espaço bem maior nas avenidas, alertando tanto para as condições do país quanto para suas políticas públicas – sobretudo relacionadas a minorias, como retrata nossa capa.

Com 19 filmes, o Brasil teve uma participação recorde na Berlinale 2020, o Festival Internacional de Cinema realizado na capital alemã. Cinco produções e coproduções brasileiras levaram merecidamente prêmios para casa, mas lá a indústria cinematográfica teme por seu futuro. Leia a respeito em nossa reportagem especial.

Em uma prévia do Encontro Econômico Brasil-Alemanha, marcado para agosto em Munique, o ministro da Economia da Baviera, Hubert Aiwanger, nos concede uma entrevista e elogia o sucesso das relações bilaterais entre seu estado e o Brasil. Nesse contexto também vale a pena conferir detalhes sobre a história da aviação brasileira quase 100 anos após os primeiros pilotos e aeronaves alemãs partirem rumo ao sul.

Mais uma vez, o Brasil se encontra no início de um tenso ano eleitoral. Prefeitos e vereadores serão votados nos mais de 5.500 municípios do país. A TÓPICOS aborda o assunto de antemão, com um foco especial nas temáticas e nos candidatos das duas grandes metrópoles, São Paulo e Rio de Janeiro.

Por fim, gostaria de lembrar que a Sociedade Brasil-Alemanha celebrará seu 60º aniversário em 2020. Tanto em tempos bons quanto não tão bons, a DBG sempre trabalhou para promover os laços e o intercâmbio entre nossos dois países – com confiança de que os desafios podem ser superados com êxito.

Foi, aliás, nesse espírito que nossa própria revista foi relançada há um ano. Desse modo, expresso por aqui meus sinceros agradecimentos aos autores e fotógrafos desta edição, a nossos fiéis anunciantes e à equipe editorial como um todo.

Desejo-lhes, caras leitoras e caros leitores, momentos gratificantes com nossa publicação e me despeço na expectativa de receber seus comentários. Mas, sobretudo, mantenham-se em segurança e com plena saúde!



TITELBILD: Kritik auf dem Sambódromo da Marquês de Sapucaí (Karneval Rio 2020, Sambaschule Vila Isabel)

CAPA: Críticas ganham a Avenida (cena do desfile da Vila Isabel no Carnaval do Rio de Janeiro em 2020)

FOTO: Gabriel Nascimento / Riotur

Liebe Leserinnen und Leser,

„Karneval = Spaß an der Freud“: diese Formel der rheinischen Jecken wurde in diesem Jahr deutlich widerlegt. In Deutschland durch Stürme und die beginnende Corona-Pandemie, in Brasilien durch ein steigendes Maß kostümierter Kritik an den Zuständen und an der Politik – vor allem in Sachen Minderheiten, wovon unser Titel zeugt.

Mit 19 Beiträgen verzeichnete Brasilien eine Rekordpräsenz auf der Berlinale 2020 – darunter viele Streifen mit kritischen Inhalten. Brasilianische Filmemacher nahmen verdiente Preise mit nach Hause. Dort erregt sich die Branche über die Umsteuerung der Filmförderung, sorgt sich um ihre Zukunft.

In Vorschau auf die Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftstage in München im kommenden August würdigt der bayerische Staatsminister für Wirtschaft Hubert Aiwanger die erfolgreichen wirtschaftlichen und kulturellen Beziehungen Bayerns zu Brasilien.

Zum Thema passt auch der Beitrag zur Geschichte der brasilianischen Luftfahrt, fast 100 Jahre nachdem deutsche Flieger und Flugzeuge Kurs Süd steuerten.

Wieder steht Brasilien am Anfang eines polemischen Wahljahres. Es geht um die Bürgermeister und Stadträte in den über 5.500 Kommunen des Landes. eTÓPICOS schildert Themen und Kandidaten in den Metropolen São Paulo und Rio de Janeiro.

Und nicht zuletzt: Im Jahr 2020 feiert die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft ihr 60-jähriges Bestehen. Sie hat sich in guten und weniger guten Zeiten für die Beziehungen und den Austausch zwischen beiden Ländern eingesetzt – im Vertrauen, dass Herausforderungen erfolgreich bestanden werden können.

Das hat auch der Neustart von eTÓPICOS vor einem Jahr bewiesen. Deshalb gilt wie immer mein herzlicher Dank den Autoren und Fotografen, den treuen Inserenten und dem eTÓPICOS-Team insgesamt.

Ihnen, liebe Leserin, lieber Leser, wünsche ich lohnende Lektüre und freue mich auf Ihr Echo.

Aber vor allem: Bleiben Sie gesund!

Dr. Uwe Kaestner
Herausgeber von TÓPICOS
editor da TÓPICOS

Brasilien im Frühjahr 2020	09
Stimmen zur Lage	12
Kommunalwahlen im ganzen Land – Themen und Kandidaten in Rio und São Paulo	13

Zahlen zu Brasilien vor der Corona-Pandemie	15
Zum Besuch von Landwirtschaftsministerin Tereza Cristina in Deutschland	15
Landwirtschaft aus der Sicht der Kleinbauern	16
Branchen-Nachrichten: Wirtschaftliche Aussichten	19
Interview mit Bayerns Staatsminister für Wirtschaft Hubert Aiwanger	20

Condor – großer Name in der deutsch-brasilianischen Luftfahrtgeschichte	22
---	----

Berlinale 2020: Brasilianische Rekordteilnahme trotz unsicherer Filmförderung	24
SERIE: Brasilianische Kulturmacher in Deutschland Interview mit zwei Tanz-Künstlern	30
CD-Veröffentlichungen	32
Brasilianische Fraueninitiativen in Deutschland	34
DER BRASILIANISCHE BLICK Barfuss bewegen	36
RUMGEFRAGT Die besten brasilianischen Restaurants hierzulande	37

Veranstaltung zu Brumadinho	37
HERZENSSACHE Was verbinden Sie mit Brasilien?	38
Junge Deutschlehrer aus Rio Grande do Sul bei der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft	38
Weitere Geschehnisse im Verein	38

in allen Rubriken
**WISSENSWERTES
ZU BRASILIEN**

Werden Sie **DBG-MITGLIED**
und unterstützen Sie unsere Arbeit!

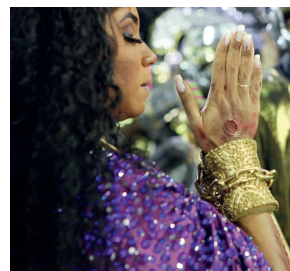
Kampagne **06-07**

Beitrittserklärung auf Seite **40**



Camila Cornelsen

Szene des auf der Berlinale 2020 preisgekrönten Films „Meu nome é Bagdá“



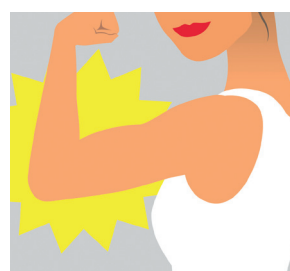
Viviane Medina / Riotur / Mangueira

Der Kommunalwahlkampf startet in Brasilien nach einem beeindruckenden Karneval und inmitten der Corona-Krise.



Soja-Anbau (Mariana Lazaro / Pixabay)

Rolle und Herausforderungen der Landwirtschaft, namentlich in Bezug auf die Agrarexporte



Symbolbild (Vecteezy.com)

Sie haben es in sich: Brasilianische Frauen vereinen ihre Kräfte in Initiativen quer durch Deutschland.

OBRIGADO

Ein großes Dankeschön an unsere Inserenten!

Seite 02	BASF
Seite 11	Braun
Seite 14	Klett
Seite 21	Claas
Seite 30	RA Veiga
Seite 33	Sambaco
Seite 35	RA Puschmann
Seite 36	Reisebüro Latin Travel
Seite 37	RA Papoli-Bawarati

“E as pessoas ficaram em casa. E leram livros, e escutaram, e descansaram, e se exercitaram, e fizeram arte, e jogaram jogos.

E aprenderam novas formas de ser, e ser em quietude.

E ouviram mais profundamente.

Algumas meditaram, algumas rezaram, algumas dançaram. Algumas encontraram suas sombras. E as pessoas começaram a pensar diferente.

E começaram a se curar.

E na ausência de pessoas vivendo na ignorância, no perigo, no egoísmo e na inconsciência, a Terra começou a se curar.

E quando o perigo passou, e as pessoas se juntaram novamente, elas choraram seus mortos e fizeram novas escolhas, e sonharam novos sonhos, e criaram novas formas de viver e de curar completamente a Terra – da mesma forma que elas haviam sido curadas.”

(tradução livre de “And the People Stayed Home”, poema viral de Kitty O'Meara)

Symbolbild (Pixabay)

MÚSICAS BRASILEIRAS

“O DIA EM QUE A TERRA PAROU” RAUL SEIXAS (1977)

Essa noite / Eu sonhei com o dia em que a Terra parou... / Em que todas as pessoas do planeta inteiro resolveram que ninguém ia sair de casa... / O empregado não saiu pro seu trabalho, pois sabia que o patrão também não tava lá... / E o guarda não saiu para prender, pois sabia que o ladrão também não tava lá... / E o soldado não saiu pra ir pra guerra, pois sabia que o inimigo também não tava lá... / No dia em que a Terra parou...

“SONÍFERA ILHA” TITÃS (1984)

Não posso mais viver assim / Ao seu lado / Por isso colo o meu ouvido / No radinho / De pilha / Pra te sintonizar...



Alexandre Cardoso / CC

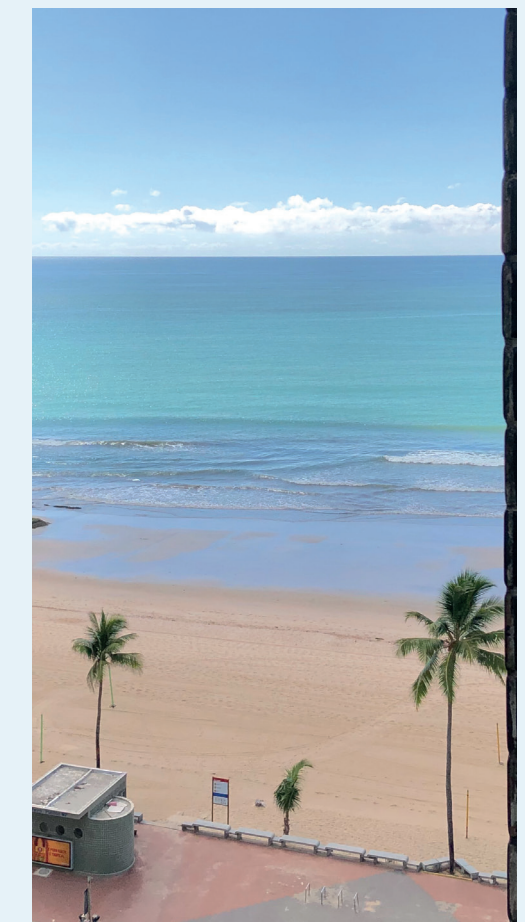
RITA LEE

“Só as mulheres podem desarmar a sociedade... É preciso voltar os olhos para a população feminina como grande articuladora da paz.”

“Ficar em casa pode ser uma grande aprendizagem. As famílias voltam a ser famílias (no sentido de pessoas juntas). Soube que há famílias aproveitando essa chance para um exercício de proximidade; conversam mais, olham-se mais, riem mais, choram juntas, combinam comportamentos, unem-se contra o perigo.”

Depoimento **ANA MIRANDA**, traduzido por **INGRID SCHWAMBORN**

„Zu Hause zu bleiben kann eine große Lehre sein. Die Familien werden wieder Familien (Familie im Sinne von einer Gemeinschaft). Ich habe erfahren, dass es Familien gibt, die diese Gelegenheit dazu benutzen, um sich wieder näher zu kommen, sich mehr zu unterhalten, sich mehr anzuschauen, mehr zu lachen, zusammen zu weinen, Verhaltensweisen auszumachen, sich gegen die Gefahr zu einen.“



Praia de Boa Viagem (Recife) vazia em pleno sábado, final de março

Ein Blick von oben, aus dem 10. Stock, von Recife in die weite Welt!



Sugestões para ouvir e aprender nesta época de crise!

"CORONA" SOUNDTRACK

Hinweis: Diese Musikstücke sind mit einer einfachen Suche im Internet zu finden

WARUM SIND SIE MITGLIED?

Die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft (DBG) ist eine gemeinnützige und überparteiliche Einrichtung in Form eines eingetragenen Vereins. Sie wurde vor fast 60 Jahren von führenden Persönlichkeiten aus Politik, Wirtschaft und Kultur beider Länder ins Leben gerufen. Als eine der größten bilateralen Vereinigungen ist sie bundesweit aktiv – mit Sprachunterricht, Veranstaltungen und Publikationen, wie ihre Zeitschrift „Tópicos“. Hier erzählen einige unserer Mitglieder der DBG, weshalb sie diesem Netzwerk angehören, das aus persönlichen oder beruflichen Gründen Brasilien besonders verbunden ist...

„Ich komme aus São Paulo, lebe aber seit 28 Jahren in Deutschland. Als meine Kinder noch klein waren, wollte ich, dass sie regelmäßig Kontakte mit anderen brasilianischen Kindern haben. Die DBG hat mich ermutigt diese Idee zu verwirklichen und so gründete ich den ‚Clube da Criançada‘. Immer mit großer Unterstützung der DBG konnten wir mit vielen Kindern von brasilianischen Familien jahrelang die Kultur und das Land nah bringen. Die DBG ist Spitze wenn es darum geht, Ideen zu fördern. Außerdem bin ich Mitglied der DBG, weil ich mich über viele Veranstaltungen in Bonn und Informationen über mein Heimatland freue.“

HELENA BALOUN-DEMER,
Königswinter (NRW)

„Die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft bietet für mich ein vielfältiges Programm aus Kultur, Wirtschaft und Politik. Ihre Zeitschrift Tópicos ist das beste Periodikum zu Brasilien im deutschsprachigen Raum. Andererseits ist die DBG auch in den sozialen Medien gut vertreten. Für die an brasilianisch-deutschen Themen Interessierten gibt es anregende Impulse, vielfach neue Aspekte und Einsichten. Aber das für mich Wichtigste ist der Dialog mit den Mitgliedern, die alle einen unterschiedlichen Erfahrungshintergrund, unterschiedliche Erlebnisse und Perspektiven zu Brasilien mitbringen. Dazu zu gehören, mitzudiskutieren und mitzuarbeiten macht viel Spaß. Deshalb bin ich gerne Kuratoriumsvorsitzender und stolz auf diese Gesellschaft!“

DR. ROLF-DIETER ACKER, 12 Jahre Leiter der Region Südamerika für BASF, 5 Jahre Präsident der Auslandshandelskammer São Paulo

„Mitglied zu sein ist für mich Verpflichtung. Deutschland und Brasilien gehören meine Seele.“

INGRID STARKE, Präsidiumsmitglied der DBG, Berlin

„Für mich als Deutsche, die in Brasilien lebt, ist die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft eine interessante und wichtige Informations- und Kontakt-Plattform. Das Magazin Tópicos berichtet sehr prägnant und auch bebildert über die aktuellen Entwicklungen aus beiden Ländern. Wirtschaft, Kultur und Soziales finden dort jeweils einen eigenständigen Raum. Ich freue mich, dass in der DBG viele Freunde Brasiliens Mitglied sind, und alle entwickeln ein tiefes Verständnis für das Land mit seinen so vielfältigen Themen. Und Verständnis stiftet häufig auch Hilfe. In meiner langjährigen sozialen Arbeit durfte ich diese Solidarität zum Glück oftmals erfahren. Ich wünsche, dass durch diesen Wettbewerb Interesse geweckt wird und viele neue Mitglieder gewonnen werden können.“

ANGELIKA POHLMANN,
deutsch-brasilianische Persönlichkeit 2009,
Gründerin des Kinderheimes 1992 und des Zentrums für berufsbildende Kurse „Lar Social Girassol“ in São Paulo

Deutsch-Brasilianische Gesellschaft e.V.
Werbeaktion 1. Januar bis 30. Juni 2020

WERBEN SIE UND GEWINNEN SIE!

Mitglieder werben Mitglieder: Damit die Gesellschaft weiterhin den Austausch zwischen unseren beiden Ländern auf vielfältige Weise unterstützen kann, beginnt die DBG eine Kampagne für mehr Mitgliedschaften. Machen auch Sie mit! Sprechen Sie Ihre Bekannten an! Es gibt tolle Preise...

EINE REISE NACH BRASILIEN IM WERT VON 1.000 EURO

Organisiert vom Reisebüro Latin Travel Express

1. PREIS

GUTSCHEIN ÜBER 200 EURO IM ONLINESHOP

Für den Kauf brasilianischer Spezialitäten

2. PREIS

DREI ORIGINAL- XILOGRAVURAS AUS CEARÁ

Hergestellt nach traditioneller Technik des Holzschnitts

3. PREIS

4. PREIS 5. PREIS

Reprint-Ausgabe des Buchs
**„REISE NACH BRASILIEN
IN DEN JAHREN 1815 BIS 1817“**
von Maximilian Prinz zu Wied

TEILNAHMEBEDINGUNGEN

- 1) Ab Januar 2020 wird ein Wettbewerb zur Mitgliederwerbung gestartet. Alle Mitglieder sind herzlich aufgefordert, neue Mitglieder für die Deutsch-brasilianische Gesellschaft zu werben.
- 2) Für jedes geworbene Neu-Mitglied nimmt das werbende Alt-Mitglied an einer Verlosung teil. Es erhält ein Los, welches an einer Verlosung teilnimmt. Dies gilt nur für Neumitglieder, deren Beitrag für das Jahr 2020 auch bezahlt ist.
- 3) Für neu geworbene Firmen-Mitglieder erhält das werbende Mitglied fünf Einzellöse.
- 4) Im Juli 2020 erfolgt die Auslosung unter Beteiligung des Präsidiums/Kuratoriums.
- 5) Der Rechtsweg ist ausgeschlossen.

TEILNEHMEN IST EINFACH!

Schicken Sie uns dieses Formular per **POST** oder **FAX** zu. Sie können uns ebenso eine einfache Nachricht per **E-MAIL** mit den notwendigen Daten senden.

SEHR WICHTIG: Die empfohlenen Personen wissen Bescheid und sind mit der Weitergabe ihrer Kontaktdaten an die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft e.V. einverstanden. Ihre Daten werden nicht an Dritte weitergegeben.

Ihr Name

Mitglied seit

Hiermit werbe ich folgende Personen:

Name:

Adresse:

Telefonnummer:

E-Mail:

Name:

Adresse:

Telefonnummer:

E-Mail:

Ich bestätige, die Erlaubnis jedes Einzelnen bereits eingeholt zu haben.

Datum / Unterschrift

POSTWEG DBG e.V., Kaiserstr. 201, 53113 Bonn
FAXNUMMER +49 228 24 16 58
E-MAIL info@topicos.de

INFORMIEREN SIE SICH ÜBER DIE DBG

www.topicos.de | info@topicos.de

ODER FOLGEN SIE UNS AUF:

 facebook.com/topicos

 instagram.com/dbg.topicos



UNSER LEITBILD

Die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft ist zivilgesellschaftlicher Akteur und kompetenter Partner für die Förderung der deutsch-brasilianischen Beziehungen. Schwerpunkte sind Kultur und Sprache, Politik und Wirtschaft sowie Bildung und Wissenschaft. Menschen, Institutionen und Unternehmen werden ausgewogen informiert und miteinander vernetzt.

HABEN AUCH SIE EINE BESONDERE MOTIVATION, MITGLIED ZU SEIN?

Schreiben Sie uns: Wir freuen uns über Ihre Äußerung und Ihr Engagement.

Die letzten 3 Monate in Bildern

1



2



3



Recherche **BIANCA DONATANGELO**



@fifimistr / Mehr Infos: @mundano.sp

- 1 „Operários de Brumadinho“** Im Januar, ein Jahr nach dem katastrophalen Dammbruch in Minas Gerais, beschloss der Graffiti-Künstler Mundano, ein zwölfstöckiges Gebäude im Herzen von São Paulo mit Schlamm aus dem Seebett des zerstörten Paraopeba-Flusses zu bemalen. „Um all die verlorenen Leben zu ehren und zu verewigen.“ Über 270 Kilo Schlack wurden gesammelt und zur Herstellung verschiedener Farbtöne verwendet. Inzwischen hat die Staatsanwaltschaft Anklage gegen Bedienstete von VALE und TÜV Süd erhoben.
- 2 Corona-Krise im Lande** Rückkehr, die Brasiliens Regierung aus China heimholte und unter Quarantäne stellte, wurden Ende Februar aus dem Luftwaffenstützpunkt Anápolis (zirka 150 Kilometer von Brasília entfernt) entlassen.
- 3 Zwei Jahre Ratlosigkeit** Die Ermordung der Stadträtin Marielle Franco beschäftigt immer noch Politik und Gesellschaft. Bis heute weiß niemand, wer sie töten ließ.



Carolina Antunes / Agência Brasil

**18. März: Brasiliens
Präsident Jair Bolsonaro
auf einer Pressekonferenz**

Brasilien im Frühjahr 2020

Im Epos „Politik und Wirtschaft in Zeiten von Corona“ (Gabriel García Márquez möge die Parallele verzeihen) werden jetzt weltweit die ersten Kapitel geschrieben. Der Tsunami der Infektionen hat auch Brasilien erreicht. Erst heruntergespielt, dann im politischen und wirtschaftlichen Brennpunkt. Großes Drama und Ende offen. Wie in der Medizin stellt sich die Frage nach Vorerkrankungen, die den Verlauf verschlimmern könnten.

DR. UWE KAESTNER

Nach Karneval beginnt in Brasilien das politische Jahr – 2020 ist wieder ein Wahljahr, diesmal auf kommunaler Ebene. In politisch ereignisarmen Sommerwochen kreiste in den Karnevalshochburgen das Interesse vordergründig um schöne Frauen, Motive und Songs der Samba-Schulen, doch der Zug der Mangueira-Sambaschule, die „den Jesus des Volkes“ als Afro-brasilianer, als Índio, als Frau darstellte, legte selbst im Karneval die gesellschaftliche Debatte um die Rolle der Religion und um Minderheitenrechte offen.

Seit Mitte Februar drängte sich dann Corona auf die Tagesordnung. Zunächst – wie auch anderswo – als „Krankheit aus China“ nicht sehr ernst genommen, wurden im März durch erste Infektionen und wirtschaftliche Einbrüche die Regierung Bolsonaro und das Land insgesamt zum Umsteuern gezwungen.

Warnsignale im März Wasserscheide war, dass Anfang März die Weltgesundheitsorganisation WHO die Krankheit zur „Pandemie“ erklärte. Das wurde von den Börsen weltweit als Warnsignal verstanden. Dramatische Kurseinbrüche und Kapitalflucht folgten. In der Woche nach dem 8. März verlor die Paulistener Börse 19% des Aktienwertes, der Handel musste wiederholt unterbrochen werden. Der Absturz setzte sich fort. Der Wechselkurs Real/US-Dollar fiel Mitte März bis über 5,25.

Zur schlechten Stimmung trug bei, dass ungute Wirtschaftszahlen für 2019 veröffentlicht wurden: ein Wachstum des Brutto-Inlandsprodukts um nur 1,1% – weniger als die Hälfte der Erwartung bei Amtsantritt der Regierung Bolsonaro. Die Arbeitslosigkeit verharrte bei 12%, die Industrieproduktion, etwa bei den Autoherstellern, ist in der Flaute.

Hinzu kommen die Handelsstreitigkeiten USA-China. Sie hatten schon im Vorjahr Brasilien wegen seiner Landwirtschaftsexporte mitbetroffen. Auch hatte die US-Regierung bereits bei einem Kurssturz des Real Ende 2019 Strafzölle auf Stahl- und Aluminium-Importe aus Brasilien verhängt. Nun entzogen die USA Brasilien die Entwicklungsländern gewährten Zollpräferenzen. Nicht zuletzt wird seit

SZENEN DES KARNEVALS 2020



FOTOS: Riotur / (v.l.n.r.) Diavid Normando, Gabriel Nascimento, 2x Ronaldo Nina, D. Normando

einigen Wochen die – in der Förderung relativ teure – brasilianische Erdöl-Wirtschaft von einem Tief-Preiskrieg zwischen Russland und Saudi-Arabien in Mitleidenschaft gezogen.

Die brasilianische Wirtschaft drängt auf Hilfspakete des Staates. Dem aber sind durch die Verfassungsänderung aus der Zeit der Regierung Temer, die die Neuverschuldung des Staates auf das Inflationsniveau deckelt, die Hände gebunden.

Ruf nach Reformen Die Regierung Bolsonaro hatte die Rentenreform als den großen politischen Erfolg des Jahres 2019 gefeiert, auch wenn sie das ursprüngliche Einsparziel verfehlte; sie hatte weitere Reformen auf den Gebieten Verwaltung und Steuern angekündigt. Bisher hat hierzu die Regierung dem Kongress allerdings noch keine umfassenden Gesetzesvorlagen zugeleitet. Dies beanstandete lautstark der Präsident der Abgeordnetenversammlung Rodrigo Maia, der im Vorjahr die Rentenreform durchs Parlament gesteuert und damit politische Punkte gemacht hatte, jetzt aber auf die Initiative und Verantwortung der Regierung pocht.

Wirtschaftsminister Paulo Guedes konterte, das Parlament möge erst ein Paket von 19 Einzelmaßnahmen verabschieden, das sowohl Reformen als auch Wirtschaftsförderungsmaßnahmen nach Corona umfasst. Guedes zielt auf Krediterleichterungen für Klein- und Mittelbetriebe und Bargeld in der Hand der Bürger, u.a. durch Vorauszahlung des „13. Gehalts“ für Rentner und Empfänger von *Bolsa Família*, Zinserleichterungen und Kreditratenstundung, nicht zuletzt bürokratische Erleichterungen. Nur langfristig wirken könnten die beabsichtigten verfassungsändernden Maßnahmen zur Aufhebung der Pflichtanteile am Staatshaushalt für Gesundheit und Erziehung sowie zur Möglichkeit, zeitweise die Gehälter von Staatsbediensteten (die Guedes, wenig hilfreich, als „Parasiten“ bezeichnete) zu kürzen.

Für die Abgeordneten in einem Wahljahr schwer zu schlucken! Natürlich denken sie auch an die traditionelle Finanzierung von Projekten ihrer Wahlkreise aus dem Bundeshaushalt. Darauf bezog sich die Kritik aus

dem Präsidialamt, der „Kongress erpresse die Regierung“. Da diese Kritik durch einen General formuliert wurde, witterten Kongresspräsident, Opposition und Medien eine autoritäre Rückwende.

Die Sorge vor einem Versuch, die Macht der Exekutive gegenüber den anderen Gewalten auszudehnen, wurde verstärkt durch Pro-Bolsonaro-Demonstrationen am 15. März, die sich zu Forderungen nach Schließung des Kongresses und des Obersten Bundesgerichts verstiegen. Bolsonaro-Gegner antworteten mit *panelaços* (Demonstrationen mit Kochtöpfen).

Hinter allem steht die Tatsache, dass im Verhältnis von Regierung und Parlament und Oberstem Bundesgericht noch Sand im Getriebe knirscht – kein gutes Vorzeichen für erforderliche Hilfsmaßnahmen. Dazu gehört die vom Präsidenten jetzt beantragte, vom Kongress zu beschließende *calamidade pública* (Notstand), der ermöglichen würde, die Schuldenbremse der öffentlichen Haushalte zu umgehen.

Inzwischen wurden einige Grenzübergänge und Flughäfen geschlossen sowie von Gouverneuren Ausgangssperren verhängt.

Die Zentralbank hat den Leitzins auf 3,75% gesenkt und die Banken gewähren ihren Kreditkunden Zinserleichterungen und Zahlungsaufschub. Für die Industrie stellt Banco do Brasil eine Kreditlinie von 100 Mrd. Reais bereit.

Die Opposition verfolgt die Entwicklung mit lautstarker Kritik, bleibt aber in sich gespalten. Ciro Gomes, 2018 unterlegener Präsidentschaftskandidat, tritt als Sprachrohr auf, kann aber bisher die Opposition nicht auf eine einheitliche Linie und gemeinsame Kandidaten für die Kommunalwahl einschwören. Ex-Präsident Lula unternahm eine große Tour durch Europa: Rom mit Papstaudienz, Paris mit Ehrenbürgerwürde und Berlin (vgl. Seite 12). Präsident Bolsonaro reagierte mit ätzender Kritik.

Sorgen der Bürger Corona flimmert auch in Brasilien inzwischen auf allen Bildschirmen. Die ersten Fälle verzeichnete man in São Paulo. Es gibt Hamsterkäufe, aber die Bevölkerung hat Erfahrung mit Epidemien wie Dengue und den dann üblichen Hygienemaßnahmen. Für die Kommunalwahl sehr wichtig ist das

„Brasilien durchläuft einen Lernprozess in Demokratie, in dem die Grenzen der Institutionen getestet werden.“

GILMAR MENDES, Mitglied des Obersten Bundesgerichts Brasiliens, im Interview für die Zeitung *Correio Brasiliense* am 11. März

Thema Öffentliche Sicherheit. Hier hat das Jahr 2019, was die Bürger anerkennen, zu einem deutlichen Rückgang der Gewaltverbrechen mit Todesfolge (also nicht nur Mord, sondern auch Raubmord, Körperverletzung mit Todesfolge usw.) geführt. Sorge bereitet indes die Zunahme der Frauenmorde sowie die von allem in Rio de Janeiro gestiegene Zahl von Toten bei Polizeieinsätzen. Im Bundesstaat Ceará gab es Anfang März einen Polizeistreik um höhere Besoldung. Dies nutzten rivalisierende Gangs zu Abrechnungen: 147 Morde in 5 Tagen! Das zeigt, dass öffentliche Sicherheit kein Selbstläufer ist, sondern dringend auf Präsenz und Durchschlagskraft der Sicherheitskräfte angewiesen bleibt.

Den Rücken der Polizisten vor Ort stärken die ideologische Ausrichtung von Präsident Bolsonaro und Justizminister Moro und ihre praktische Politik: sie wollen Polizisten bei Einsätzen mit Todesfolgen straffrei stellen – sind damit aber bisher im Kongress nicht durchgekommen.

Gesellschaftliches Klima Dias Toffoli, Präsident des Obersten Bundesgerichts, sagte in einem Interview: „Brasilien kann nicht in einem Klima ständigen Streits leben.“ Dies zielte nicht nur auf die Angriffe auf das Gericht, sondern auf die Tatsache, dass auf WhatsApp und in anderen sozialen Medien die aus dem Wahljahr 2018 unrühmlich bekannten Tiraden wieder in Umlauf sind. Neben blankem Hass auf alle „Linken“ – und deren Warnungen vor „Rückfall in die Diktatur“ – wird vor allem die evangelikale Agenda verbreitet: Ideal des traditionellen Familienbildes, Gegnerschaft

EINE MENGE ZU TUN

(v.l.n.r.) Gesundheitsminister Luiz Henrique Mandetta, Wirtschaftsminister Paulo Guedes, Justizminister Sérgio Moro und Familienministerin Damares Alves

FOTOS: Agência Brasil / (v.l.n.r.) Fabio Rodrigues Pozzebom, Wilson Dias, José Cruz, Carolina Antunes



„Nach der Messerattacke wird mich keine kleine Grippe umwerfen.“*

JAIR BOLSONARO vor der Presse am 20. März (*während Wahlkampf 2018)

zur Abtreibung, Ausgrenzung von sexuellen und rassistischen Minderheiten. In diese Richtung wirkt die Kulturpolitik der Regierung Bolsonaro, etwa bei Entscheidungen über finanzielle Förderung oder Nicht-Förderung von Forschungsvorhaben und Kulturprojekten. Schon ziehen einige akademische Lehrkräfte die Konsequenz und gehen ins Ausland.

Das Thema Umwelt, Mitte 2019 durch Abholzung und Brände im Amazonas im nationalen und internationalen Brennpunkt, schwelt im Hintergrund weiter: Im Januar 2020 war die Abholzungsrate doppelt so hoch wie im Januar 2019! Die Regierung bildete einen Amazonas-Rat aus Bundesministern – ohne Beteiligung der Gouverneure vor Ort – der u.a. den bisher illegalen Bergbau regeln soll.

Internationale Resonanzen Die ersten Monate 2020 – der Südsommer – waren keine Zeit diplomatischer Geschäftigkeit. Venezuela und sein Präsident Maduro blieben Ziel herber Kritik, das Itamaraty zog seine Diplomaten aus Caracas ab. Mit der neuen argentinischen Regierung blieb man wegen ideologischer

Unterschiede auf kritischer Distanz, zudem schrumpfte der bilaterale Handel. Aber eine pragmatische Zusammenarbeit ist nicht ausgeschlossen, wenn Argentinien die brasilianischen Freihandelsambitionen für den Mercosur mitträgt und wenn Brasilien Argentinien bei den Verhandlungen über seine Auslandsschulden unterstützt.

Im Rahmen einer allgemeinen Überprüfung der Menschenrechtslage in Brasilien wurden im Menschenrechtsrat der Vereinen Nationen in Genf (dessen Mitgliedstaaten nicht notwendig vorbildlich im Menschenrechtsbereich sein müssen) u.a. die ungleiche Einkommensverteilung (das oberste 1% der Bevölkerung soll nach UNO-Zahlen über 28,3 % der Einkommen verfügen), die Behandlung von Minderheiten, insbesondere der *Índios*, sowie die schon erwähnten Polizeieinsätze mit Todesfolge thematisiert. Die für Menschenrechte zuständige Ministerin Damares Alves argumentierte auf Regierungslinie – ohne recht zu überzeugen.

Herausragendes außenpolitisches Ereignis war Anfang März die Begegnung der Präsidenten Bolsonaro und Trump auf dessen Golf-Estate in Florida. Trump lobte seinen Freund überschwänglich und setzte dessen Geschenk auf, eine Baseball-Mütze mit der Inschrift „Make Brazil great again“. Ein positives *Komuniqué* mit viel Übereinstimmung in interna-

tionalen Fragen ließ allerdings heikle Fragen nach den US-Strafzöllen auf brasilianische Produkte in der Schwebe.

Ironie des Schicksals: Während beide Präsidenten die Corona-Krise anfänglich heruntergespielt hatten, saßen nun ausgerechnet drei Corona-infizierte Mitglieder der brasilianischen Delegation in der Verhandlungsrunde mit Trump sowie am Tisch und beim Foto-termin. Beide Präsidenten wurden später negativ getestet.

Bolsonaro hat inzwischen angesichts erheblichen innenpolitischen Drucks und medizinischer Forderungen seine Haltung angepasst, allerdings nur halbherzig: So sollen Gottesdienste von Kontaktverboten ausgenommen werden. Entgegen der Linie der meisten Gouverneure spricht er schon – wie Trump – von der Aufhebung der Beschränkungen. Wie eingangs gesagt: Großes Drama, Ende offen. ●

Bereits in den 1960er-Jahren arbeitete Dr. Uwe Kaestner für den Auswärtigen Dienst in Brasilien; zwischen 2001 und 2004 war er dort deutscher Botschafter. 2004 bis 2013 Präsident der DBG; seit 2005 Herausgeber von *TÓPICOS*; seit 2019 Ehrenmitglied der DBG

B | BRAUN
SHARING EXPERTISE

**GEMEINSAM
GESUNDHEIT SCHÜTZEN. LEBEN VERBESSERN.**

In Melsungen, Deutschland und weltweit verfolgen wir ein Ziel: die Gesundheit von Menschen zu schützen und ihr Leben zu verbessern. B. Braun-Produkte und -Dienstleistungen entstehen im intensiven Austausch mit Kliniken, niedergelassenen Ärzten, Pflegekräften und Patienten. Das macht unsere Lösungen besonders wirksam. Gemeinsam mit Anwendern und Partnern entwickeln wir sie kontinuierlich weiter und schaffen so neue Standards. Das nennen wir „Sharing Expertise“.

Erfahren Sie mehr unter www.bb.braun.de | Sie möchten gemeinsam mit uns die Gesundheit schützen? Finden Sie den passenden Job.



Im März war Luiz Inácio Lula da Silva, der ehemalige Präsident Brasiliens, auf Einladung der Friedrich-Ebert-Stiftung in Berlin. Der 75-Jährige sprach vor zirka 500 Zuhörern im Festsaal Kreuzberg und führte u.a. aus: „Unser BIP wird nicht wachsen, solange man nicht über Investition und Entwicklung spricht, über Schaffung von Arbeitsplätzen und über Einkommensverteilung.“ Zweitinstanzlich wegen Korruption verurteilt, verbrachte Lula bis November letztes Jahres 580 Tage im Gefängnis – ein politisches Urteil, meinen seine Anhänger. Aber der populäre Anführer ist wieder da. „Sich um die Armen zu kümmern ist nicht teuer; sie in den Haushalt einzubeziehen auch nicht.“ (FOTO: Suely Torres)



Das Strafverfahren verhinderte Lulas Präsidentschaftskandidatur 2018, so die Friedrich-Ebert-Stiftung. Weitere Rechtsmittel sind eingelegt.

WEITERE STIMMEN UND FAKTEN ZUR LAGE

PRESSESPIEGEL

„Wir werden eine Krise haben, weil wir nach der Verfassungsänderung (durchgesetzt unter dem Applaus der brasilianischen Elite) die Ausgaben nicht ausweiten dürfen. Der öffentliche Gesundheitsdienst erlitt eine Schrumpfung von 12% in einem Land, in dem jedes Jahr zwei Millionen Babys geboren werden. Es ist also eine Katastrophe.“

CIRO GOMES | drittmeistgewählter Kandidat bei den Präsidentschaftswahlen im Jahr 2018 | Artikel [Brasil é Boeing comandado por chimpanzé metido a engraçadinho](#) | veröffentlicht im CartaCapital am 13.03.2020

„Das Exil von Teilen der brasilianischen Intelligenz ist eine Reaktion auf die Landgewinne der extremen Rechten.“ **ANA PAULA LISBOA**, Artikel [Brasiliens bedrohte Forscher, Immer mehr Wissenschaftler verlassen das Land](#) | veröffentlicht im Tagesspiegel am 09.03.2020

„Vor vierzig Jahren waren noch neun von zehn Brasilianern katholisch. Die Zahl der Evangelikalen wächst hingegen unaufhörlich. Rund dreißig Prozent der Brasilianer bezeichnen sich als evangelikal, die meisten davon gehören einer pfingstkirchlichen oder neupfingstkirchlichen Bewegung an. Nach Hochrechnungen dürfte die Zahl der Evangelikalen in den kommenden zehn Jahren die der Katholiken übersteigen... Besonders die konservativen Parteien haben sich dem Diskurs der Freikirchen angenähert, was ihnen Zugang zu den ärmeren Bevölkerungsschichten verschafft... Im Kongress gehören der sogenannten ‚Fraktion der Bibel‘ derzeit fast 200 der 513 Abgeordneten an. Die Hälfte davon sind Evangelikale, viele davon Pastoren von Freikirchen. Die Stimmen evangelikaler Wähler waren auch maßgeblich für den Wahlsieg von Präsident Jair Bolsonaro.“ **TJERK BRÜHWILLER**, Artikel [Bolsonaros Pakt mit den Freikirchen](#) | veröffentlicht in der FAZ am 27.12.2019

„Häufig könnte man meinen, das größte südamerikanische Land befinde sich noch immer im Wahlkampf. Rhetorische Spitzen und eine aufgeladene Sprache vieler Amts- und Mandatsträger – ungeachtet der politischen Couleur – überwiegen zumeist die inhaltliche Sacharbeit, insbesondere in den Sozialen Medien. Mit Tweets und Posts kommuniziert an vorderster Stelle nicht nur der brasilianische Präsident. Zur weiteren Polarisierung der Gesellschaft tragen insbesondere auch dessen Söhne bei. Virtuell befeuern sie die ohnehin bereits angespannte Atmosphäre.“

ANJA CZYMECK & FRANZISKA HÜBNER
Konrad-Adenauer-Stiftung, Auslandsbüro Brasilien
„Ein Jahr Regierung Bolsonaro“, Bericht vom 10.01.2020

Anm. d. Red.: Inzwischen hat Sohn Eduardo, Bundesabgeordneter, mit Tweets über die Entstehung von Corona eine diplomatische Krise mit China provoziert



Agência Brasil / Antonio Cruz

Die Kulturpolitik Brasiliens verursacht Sorge bei Universitäten und Kulturmachern. Gleich zu Beginn seiner Regierung schaffte Bolsonaro das Kulturministerium ab. Daraufhin wurde der Posten des Kulturstatssekretärs zum wichtigsten im Ressort – und ist seitdem schon zum vierten Mal neu besetzt. Wegen einer an Joseph Goebbels erinnernden Rede wurde Roberto Alvim aus dem Amt entlassen. Die neue Kulturchefin des Landes ist nun Regina Duarte, eine bekannte Telenovela-Schauspieler. Sie gab als Linie vor: „Öffentliches Geld ist nicht da, um Minderheiten zu gefallen.“



Agência Brasil / Václav Campanaro

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

2020 – Wahljahr in den Kommunen

Der Wahlkampf um die Ämter von Bürgermeistern und Stadtverordneten ist schon auf Straßen und Plätzen, also bei der Bevölkerung, angekommen, insbesondere in den Landeshauptstädten und großen urbanen Zentren, die als Wirtschaftsstandorte von größter Bedeutung für den politischen Kurs auf nationaler Ebene sind.

TÓPICOS befragte dazu Dr. José Mario Brasiliense Carneiro, Leiter der Kommunalwerkstatt Oficina Municipal – einer langjährigen Partnerinstitution der Konrad-Adenauer-Stiftung.

Die Fragen stellte **BIANCA DONATANGELO**

Der Karneval ist vorbei. Ist der Wahlkampf schon bei den Menschen angekommen?

OFICINA MUNICIPAL: Der Wahlkampf bekommt im März einen ersten Anstoß dadurch, dass sich ein „Fenster“ für den Wechsel der Parteizugehörigkeit öffnet, was den Wahlkampf sichtbarer macht. Das heißt, die innerparteiliche Auseinandersetzung um die Spitzenkandidaturen ist die erste Etappe dieses Prozesses.

Die Wahlkampfstimmung wird auch spürbarer unter den Regierenden auf kommunaler Ebene, deren Mandat zu Ende geht und die unter dem Druck der letzten Monate an der Spitze der Bürgermeisterämter stehen, und zwar mit einer dreifachen Belastung:

1. Neben der kommunalen Amtsführung, die nicht zum Stillstand kommen darf, muss der Wahlkampf geplant und strukturiert werden, entweder bei möglicher eigener Wiederwahl oder für den/die Nachfolger/in, wobei hier die erste Herausforderung genau darin besteht, den Nachfolger auszusuchen.
 2. Die Bürgermeister müssen auch die letzten positiven Ergebnisse ihrer Amtsführung präsentieren, wobei sie wissen, dass viele der gemachten Versprechungen aus Zeitmangel nicht mehr erfüllt werden können.
 3. Die dritte Anforderung, die nicht sehr üblich ist, aber die zunimmt, insbesondere unter den Amtsträgern der jungen Generation, ist die verantwortungsvolle Koordination des Regierungswechsels.
- Es handelt sich im Grunde um eine dreifache Herausforderung bei engem Zeitplan, der die Stadtregierungen in diesem Jahr unter Druck setzt. Das alles lässt sich in der Parole zusammenfassen: Bereit sein, in den 45 Wahlkampftagen ab August Stimmen zu holen. Gleichzeitig muss gesagt werden, dass auch die Debatte um die Wahl der Gouverneure und des Präsidenten im Jahr 2022 an Bedeutung zunimmt.

Obwohl diese Debatte voreilig erscheint, ist es doch so, dass die öffentliche Agenda und die Presse die führenden Politiker unter Druck setzen, die ihre politische Energie auf die Kommunalwahlen konzentrieren werden.

Welche Themen spielen oder werden in der aktuellen Situation eine wesentliche Rolle im Wahlkampf spielen?

Die Fragen, die von der brasilianischen Bevölkerung bei den letzten Wahlen in erster Linie genannt wurden, waren Bildung, Gesundheit und öffentliche Sicherheit. Diese Themen werden eine wesentliche Rolle im Wahlkampf spielen, wobei der Wähler immer mehr in der Lage ist zu beurteilen, wie stimmig die Vorschläge der Kandidaten und deren politischer Hintergrund sind.

Es gibt andere nationale Themen wie Arbeitslosigkeit, Wohnungsbau, Abwasserentsorgung, Umwelt und urbane Mobilität. Sie gewinnen je nach der Region mehr oder weniger an Bedeutung.

Andere sehr spezifische und herausfordernde Themen können abhängig von der Stadt auftreten, um die es geht: Zum Beispiel ist im Falle der Stadt São Paulo die wachsende Bevölkerung, die auf der Straße lebt, ein beunruhigender Faktor, und der Kandidat, der es versteht, dies auf sensible Weise zu thematisieren, wird in der Regel vom Wähler positiv gesehen.

Auf alle Fälle ist die Nachfrage nach qualifizierter öffentlicher Politik auf kommunaler Ebene sehr groß, und die Kandidaten müssen sehr gut vorbereitet sein, um stimmige Antworten in Wort und Tat zu geben.

Welches sind die Probleme der größten Städte Brasiliens? Und welche Tendenzen gibt es?

Die beiden größten Städte Brasiliens sind São Paulo und Rio de Janeiro, und beide sind sich sehr ähnlich, was die großen Fragen angeht, die die Stadtregierungen seit Jahrzehnten herausfordern. Diese Probleme beziehen sich auf das „Sich Aufhalten“ in der Stadt für diejenigen, die außerhalb wohnen und zur Arbeit in die Stadt fahren, oder auf das „Leben“ in der Stadt für die ständigen Bewohner.

Für diejenigen, die in der Stadt arbeiten, springt die Frage der urbanen Mobilität ins Auge. Die Suche nach Gleichgewicht zwischen einer extrem hohen Bevölkerungsdichte, dem Stellenangebot im gesamten Stadtgebiet und den Alternativen im Bereich des öffentlichen Verkehrs erfordert eine sehr komplexe Lösung, die schwer zu finden ist. Zum Beispiel hat in São Paulo der letzte städtische Leitplan (2014) die Verdichtung der Stadt durch höhere Bebauung an Orten vorgesehen, an denen es bereits ein ausreichendes Angebot an öffentlichen Verkehrsmitteln gibt. Jedoch hat man für diese Gegenden kein Angebot an günstigeren Alternativen beim Wohnungsbau eingeplant. Man hat somit lediglich einen Teil des Problems gelöst. ►

Die aktuellen Bürgermeister der wichtigsten Metropolen des Landes sind bereits im Wahlkampfmodus: Marcelo Crivella (links) kandidiert erneut für Rio de Janeiro; Bruno Covas für São Paulo.

FOTOS: Agência Brasil / (l.) Fernando Frazão, (r.) Rovena Rosa



Sich neue Instrumente der Stadtplanung zu überlegen, um diese Aufgabe umfassend zu meistern, ist eine Herausforderung für den nächsten Bürgermeister. Aus Sicht der Bewohner der Hauptstädte ist das wichtigste Problem bis dato die öffentliche Sicherheit. Ihr Gegenteil, die Unsicherheit, ist die direkte Folge der hohen Arbeitslosenzahlen im Lande. Das Problem der öffentlichen Sicherheit ist sektorübergreifend. Es hat nicht nur mit kriminellen Praktiken zu tun, sondern auch mit intensivem Drogenhandel und mit der Zunahme der Zahl von Menschen, die auf der Straße leben.

Das ist ein Problem, auf das man letztlich auch im öffentlichen Gesundheitswesen stößt und in anderen Politikbereichen der Sozialfürsorge. Querschnittspolitik zu konzipieren, ist etwas, was bei uns noch nicht Eingang in die Kultur der öffentlichen Verwaltung gefunden hat. Programme und Politiken zu schaffen, die diesen Bedarf auf selbstverständliche Weise einbeziehen, ist ein Talent, das man bei den nächsten Amtsträgern wird suchen müssen.

Welche Wahlversprechen könnten Doria/Covas (São Paulo) und Crivella (Rio de Janeiro) erfüllen und welche nicht? Wie ist ihr Verhältnis zur Bolsonaro-Regierung?

Die Antwort auf diese Frage ist nicht einfach. Es ist angebracht, hier die Frage der Regierungsführung in diesen beiden großen Hauptstädten zu stellen. Keine der beiden Stadt-Regierungen hat sich weiterentwickelt in der Frage der Dezentralisierung und der Delegation von Kompetenzen an die regionalen Bürgermeisterämter (*Subprefeituras*). Im Falle von São Paulo ist die Bezirksverwaltung weiterhin ein verlängerter Arm der obersten städtischen Autorität mit sehr eingeschränkten Zuständigkeiten. Die großen Entscheidungen werden weiterhin in den Händen der Dezentrate der Stadtverwaltung gebündelt. In Rio de Janeiro ist die Lage noch schlimmer, weil die *Subprefeituras* keine Koordinierungsstellen besitzen, über die sie mit den zentralen Organen vernetzt wären. Im Fall von São Paulo gibt es wenigstens eine Struktur der Vernetzung, die Anliegen an die zentralen Organe „weiterleitet“. Keiner der beiden Bürgermeister war dazu fähig, sein Mandat zu nutzen, um diesen Anforderungen an die Regierungsarbeit gerecht zu werden. Was leider Tradition hat und bei uns schwierig zu sein scheint. Große strukturelle Veränderungen bei der Kommunalverwaltung zu fördern oder Prozesse der Dezentralisierung und Entflechtung der Macht einzuführen, stellen kaum eine Priorität der Regierung dar. Das wären große strukturelle Veränderungen, die aber keine für den Durchschnittsbürger bzw. -wähler spürbaren Auswirkungen hätten.

Was die Beziehung der Hauptstädte zu der Regierung Bolsonaro angeht, so gibt es da deutlich mehr Empathie seitens des Bürgermeisters Crivella (Rio de Janeiro), einem evangelikalen Politiker. Der Präsident hat seine Anerkennung dadurch zum Ausdruck gebracht, dass Anliegen der sogenannten Bibel-Fraktion (im Bundesparlament – Red.) entsprochen wurde. Das erleichtert sicherlich den Dialog mit Crivella. Im Fall São Paulo haben Doria/Covas insbesondere während des Wahlkampfes 2018 Nähe zu Bolsonaro signalisiert. Sobald die Amtszeit von Bolsonaro begann, haben die Beziehungen eine andere Ebene erreicht, nämlich die des Konflikts, insbesondere durch entgegengesetzte Positionen bei Doria und Bolsonaro schon mit Blick auf die Wahlen 2022.

Gibt es andere erwähnenswerte Kandidaten? Welches sind ihre Erfolgchancen?

Unter den Namen, die in São Paulo gehandelt werden, ist der des ehemaligen stellvertretenden Gouverneurs Márcio França. Er ist ein starker Kandidat, denn er war Zweiter bei der Gouverneurs-Wahl 2018. França wird Teil seines verbliebenen politischen Kapitals ausschöpfen und als Schwerpunkt für seinen Wahlkampf die „Anti-Doria“-Stimmung nutzen.

Wir wissen auch, dass es von wesentlicher Bedeutung sein wird, sich die Kandidaten näher anzusehen, die Präsident Jair Bolsonaro bzw. der ehemalige Präsident Lula unterstützten. Das ist eine neue Polarisierung, die wir auch von der Wahl 2018 geerbt haben und die Einfluss nehmen wird auf die Nominierung der führenden Persönlichkeiten bei der Wahl im ganzen Land, insbesondere in den Hauptstädten und den Metropolregionen. ●

Übersetzung TÓPICOS

Das Beste für Ihren Unterricht: Brasilianisches Portugiesisch für Anfänger!



Beleza! neu A1 – A2:

- Komplett Neubearbeitet und aktualisiert
- Moderate Progression und kleine Lernportionen
- Vielfältige Textsorten und authentische Dialogsituationen
- Kommunikativ und ressourcenorientiert
- Vertiefung der Aussprache durch Audio-Material und gezielte Übungen
- Vokabeltrainer sichert den Wortschatzerwerb

www.klett-sprachen.de/beleza

Sprachen fürs Leben!

DAS LAND VOR CORONA

ZAHLEN ZU BRASILIEN

Nach der Ankündigung der Pandemie und den verschärften Maßnahmen gegen die Ausbreitung des Virus bangen die 211.288.500 Einwohner Brasiliens um ihre Existenz. Laut der Statistikbehörde IBGE und der *Fundação Getúlio Vargas* (FGV) verzeichnete das Land von November 2019 bis Januar 2020:

11,9 MILLIONEN ARBEITSUCHENDE
38,3 MILLIONEN INFORMELL BESCHÄFTIGTE
24,6 MILLIONEN SELBSTÄNDIGE

Angesichts der im Vergleich zu Deutschland schwachen Staatsleistung zur allgemeinen Grundsicherung bleibt fraglich, wie lange diese auf sich allein gestellten Menschen sich über Wasser halten werden. Die Inflation betrug 0,25% pro Monat (Stand: Februar 2020).

WACHSTUM

„Das Wachstum der brasilianischen Wirtschaft, das im vergangenen Jahr nur 1,1% betrug, ist immer noch frustrierend“, schreibt Claudio Conceição, von der *Fundação Getúlio Vargas*. „Es ist die schwächste Erholung von einer Rezession, die wir je registriert haben.“ Der Experte betont, dass die Wirtschaft Brasiliens bereits vor der weltweiten Ausbreitung des Coronavirus – das die Finanzmärkte erschüttert und die Besorgnis über eine mögliche globale Rezession hervorruft – ein schwächeres Expansionstempo hatte. „Das wird sicherlich negative Auswirkungen auf das brasilianische BIP haben.“

Nahrungsmittelversorgung und Umweltschutz

„Die Welt steht vor zwei globalen Herausforderungen: Sicherheit der Nahrungsmittelversorgung und ökologische Nachhaltigkeit“, sagte die brasilianische **Landwirtschaftsministerin Tereza Cristina** zum Abschluss einer Diskussionsrunde in der Botschaft Brasiliens in Berlin am 15. Januar 2020. „Es ist von fundamentaler Bedeutung, dass diese zwei Fragen zusammen gesehen werden.“

BERNHARD GRAF VON WALDERSEE

Bei ihrem Deutschlandbesuch im Umfeld der Grünen Woche 2020 stellte die Landwirtschaftsministerin Brasiliens Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias den Zusammenhang zwischen Agrarproduktion und Umweltschutz heraus und präsentierte selbstbewusst Brasiliens herausgehobene Rolle bei nachhaltiger Produktion sicherer und gesunder Lebensmittel für die Ernährung der Welt. Angesichts der anhaltenden Debatte in Europa über Nachhaltigkeit und Umweltschutz in Brasilien ergriffen sie und ihre Delegation die Initiative und präsentierten von ihrem Ministerium erarbeitete „Leitlinien für die nachhaltige Entwicklung der brasilianischen Landwirtschaft“. Über die bloße Teilnahme an der Grünen Woche und der Ministertagung des Global Forum for Food and Agriculture (GFFA) und ihre bilateralen Termine hinaus suchte sie hierzu die deutsche Fachöffentlichkeit in einer Diskussionsrunde in der brasilianischen Botschaft und auf dem Eröffnungspanel des GFFA. Dabei wurde auch die etablierte und enge Zusammenarbeit zwischen Deutschland und Brasilien bei Fragen der nachhaltigen Entwicklung deutlich.

Die brasilianische Botschaft bot in einer gemeinsam mit dem Deutschen Industrie- und Handelskammertag (DIHK) und dem Bundesministerium für Ernährung und Landwirtschaft (BMEL) organisierten dreistündigen Diskussionsrunde am 15. Januar die Gelegenheit zu ausführlichen Debatten über die Agenda nachhaltiger Landwirtschaft in Brasilien und die Zusammenarbeit mit Deutschland in diesem Bereich. Brasilianische Regierungsvertreter erläuterten, wie durch einen Anstieg der Produktivität (z.B. durch verbesserte Technologie oder mehrfache Ernten im Jahr) die Ernten in Brasilien weit mehr gestiegen seien als die Anbaufläche. In der Viehproduktion sei die Weidefläche in den letzten fünf Jahren sogar von fast 190 Mio. ha auf 162 Mio. ha gesunken. Der Sorge, mehr Agrarhandel könne zu mehr Urwaldzerstörung führen, entgegneten sie mit dem Hinweis, nur 2% der Agrarproduktion Brasiliens erfolge im Amazonasgebiet. Großen Wert legten die Vertreter des Ministeriums darauf, dass im Amazonasgebiet über 20 Millionen Menschen leben, sehr viele von ihnen unterhalb der Armutsgrenze. Nur wenn diesen Menschen eine Perspektive eröffnet werde, in Würde zu arbeiten, könnten sie auch mitwirken, die Biodiversität dort zu erhalten.

Deutsche Panelisten aus Ministerien und Wirtschaft strichen heraus, dass die Verbraucher hierzulande immer mehr auf die Nachhaltigkeit der Produktion und der Lieferketten der gekauften Lebensmittel schauen und dies auch von ihren Lieferanten erwarten. Deshalb sei etwa die Einhaltung des Sojamonitoriums im Amazonasgebiet für die deutsche ölsaatenverarbeitende Industrie von höchster Bedeutung.



Möglicherweise ist zumindest im brasilianischen Landwirtschaftsministerium erkannt worden, dass sich die Sorgen in Europa weniger auf den bisherigen Zustand der Umwelt in Brasilien richten als vielmehr auf die angekündigte künftige Politik: Das brasilianische Ministerium publizierte im Vorfeld der Grünen Woche jedenfalls auch ein Dokument „Leitlinien für die nachhaltige Entwicklung der brasilianischen Landwirtschaft“. Selbstbewusst wird dort die – in der europäischen Zivilgesellschaft zunächst kritisierte – Übertragung von Zuständigkeiten aus dem Umweltministerium und anderen

Behörden Brasiliens auf das Landwirtschaftsministerium als Stärkung der Bedeutung der Nachhaltigkeit in Ackerbau und Viehzucht Brasiliens dargestellt. In dem sechzehnteiligen Dokument (im Internet einsehbar unter <http://www.agricultura.gov.br/noticias/semana-verde-na-alemanha/AgendaEstrategicaportugus.pdf>) werden acht Hauptvorhaben ausgeführt:

- die Erforschung und Verbreitung von Technologien zur Produktivitätssteigerung bei Wahrung des Umweltschutzes,
- eine Regelung ungeklärter Landeigentumsverhältnisse in sensiblen Gebieten,
- Fortschritte bei der Umsetzung des Waldkodex,
- Einkommensgenerierung durch Umweltschutzaktivitäten,
- neue Finanzinstrumente,
- Einschluss bäuerlicher Familienbetriebe in die Vermarktungsketten,
- bioökonomische Produktionsketten und
- die Eröffnung neuer Märkte.

Den zweiten Punkt dieser Liste aufgreifend, erläuterte der deutsch sprechende Abteilungsleiter für Familienlandwirtschaft und Kooperativen im brasilianischen Landwirtschaftsministerium Fernando Schwanke die Bedeutung eines systematischen Landmanagements für die nachhaltige Entwicklung des Bioms Amazonien unter gleichzeitiger Berücksichtigung von Umweltschutz und Schaffung von Einkommen. Entscheidend dafür sei die Erfassung und Regularisierung von Landtiteln für bäuerliche Familienbetriebe – nur so sei Kontrolle, aber auch Unterstützung derjenigen möglich, die das Land bewirtschafteten. Hier hat Deutschland durch die GIZ eng mit Brasilien bei der Aufsetzung eines Katastersystems zusammengearbeitet. GIZ-Experte Maike Möllers bestätigte die erreichten Fortschritte, nannte aber auch noch offene Herausforderungen, etwa bei der Umsetzung und Kontrolle von Auflagen.

Die brasilianische Landwirtschaftsministerin Teresa Cristina schloss das Seminar mit dem Appell, die Sicherheit der Nahrungsmittelversorgung für die Welternährung und die umweltpolitischen Aspekte der Nachhaltigkeit im Zusammenhang zu sehen und anzugehen. „Jedes menschliche Tun hat Auswirkungen. Das schließt die Agrar- und Viehproduktion ein. Die Lösung ist nicht, von der Produktion Abstand zu nehmen, sondern sie zu vervollkommen, damit sie immer nachhaltiger wird“, sagte sie. „Wir sind dabei schon vorangekommen, aber wir erkennen an, dass es Raum gibt, es besser zu machen.“ •



DBG-Präsident Prot von Kunow und Fernando Schwanke, *Secretário de Agricultura Familiar e Cooperativismo* im brasilianischen Landwirtschaftsministerium

FOTOS: Waldersee

Landwirtschaft aus der Sicht der Kleinbauern

Prof. Dr. Antônio Andrioli nahm im Haus der Katholischen Kirche, Stuttgart, an einer Podiumsdiskussion teil, bei der das Handelsabkommen zwischen der EU und dem Mercosur diskutiert wurde. Zusammen mit dem grünen EU-Abgeordneten Sven Giegold beleuchtete Andrioli die Risiken für die Umwelt, insbesondere das Klima, sowie für die Bevölkerung Brasiliens, wenn dieses Zollabkommen in Kraft treten sollte.



Hier in einem Gensojafeld, mit dem Universitätsgebäude Chapecó im Hintergrund

FOTOS: Thomas Hager

INTERVIEW mit Antônio Andrioli

„Konkrete Ansätze wie die Reduzierung des Fleischkonsums, der Massentierhaltung und der Sojaimporte, wenn sie mit Menschenrechtsverletzungen und Umweltzerstörung verbunden sind, könnten erheblich dazu beitragen, dass die Bauern sowohl in Brasilien, ebenso wie hier in Europa bessere Chancen haben.“

Die Fragen stellte **GERD RATHGEB** im Nachgang zu der Veranstaltung, die die Initiative POEMA mit dem Welthaus Stuttgart e.V. und anderen Partnern organisierte.

Erzählen Sie uns doch bitte kurz, wie Sie zur Uni im Süden Brasiliens gekommen sind und sich dort mit Agroökologie und nachhaltiger Landwirtschaft beschäftigen.

Prof. Dr. Antônio Andrioli: Im Jahre 2009 bin ich vom brasilianischen Bildungsminister zum Mitglied der Gründungskommission einer neuen staatlichen Universität in meiner Region ernannt worden. Dazu bin ich aus Österreich zurückgekehrt, weil ich hierin die einmalige Chance sah, den Grundstein für die erste Bauernuniversität Brasiliens zu legen. So bauen wir seit zehn Jahren eine Universität mit dem Schwerpunkt nachhaltige Landwirtschaft auf, an der die Bauernorganisationen als Protagonisten bei der Entwicklung von Wissen mitwirken und über die Bildungsinhalte mitbestimmen. Wir waren davon überzeugt, dass wir dafür eine öffentliche Universität benötigen, die zu 100% durch öffentliche Gelder finanziert wird und somit eine unabhängige und kontextbezogene Forschung ermöglicht. So ist die *Universidade Federal da Fronteira Sul* (UFFS) entstanden; als Antwort der brasilianischen Bundesregierung auf die Forderung der Zivilgesellschaft und den Druck der sozialen Bewegungen in ländlichen Gebieten. Die mittlerweile sechs Campi befinden sich an der westlichen Grenze zu Argentinien (also weit entfernt von der Copacabana und den großen Metropolen). Es ist die erste staatliche Universität des Landes, die in allen Studiengängen der Agrarwissenschaften den Schwerpunkt auf Agrarökologie gelegt hat; die mehr als 30% ihrer Lebensmittel für die fünf Universitätsrestaurants direkt von den Bauern aus der Region kauft; die regelmäßig einmal pro Woche einen Bauernmarkt auf ihren sechs Standorten organisiert, wovon ein Campus der erste Brasiliens auf einer Ansiedlung der Landlosenbewegung ist. Nachhaltig-

keit ist an der UFFS fachübergreifend konzipiert und der nachhaltigen Landwirtschaft wird die größte Bedeutung zugeschrieben.

Was sind Ihre inhaltlichen Schwerpunkte bei Ihrem Aufenthalt in Deutschland und wer sind Ihre Gesprächspartner?

Seit Dezember 2019 arbeite ich am *Rachel Carson Center* der Ludwig-Maximilians-Universität in München, dessen Leitung mich für drei Monate als Gastwissenschaftler in die international ausgerichtete Forschungsgruppe aufgenommen hat. So kann ich auch während der Semesterpause in Brasilien an vielen Aktivitäten hierzulande teilnehmen, die mit den vielen Organisationen der Zivilgesellschaft zusammenhängen, die seit Jahrzehnten in der brasilianischen Solidaritätsarbeit tätig sind. Die wichtigsten Themen derzeit sind das Freihandelsabkommen der EU mit den Mercosur-Ländern, die Problematik der Sojamonokultur, die neue Gentechnik, die politische Situation in Brasilien (insbesondere in Bezug auf die Amazonas-Brände und Klimaschutz) sowie die erfolgreiche Erfahrung unserer neuen staatlichen Universität im Süden des Landes. Die Auszeichnung mit dem Naturschutzpreis vom BUND Naturschutz in Bayern ist mir eine besondere Freude, v.a. dort jetzt als Ehrenmitglied mitwirken zu dürfen, wenn der Umweltschutz und sogar die Agrarökologie in Deutschland an Bedeutung und Anerkennung gewinnen.

Wie beurteilen Sie die Entwicklung der Landwirtschaft in Brasilien generell und in Bezug auf die noch stärker werdende Exportorientierung landwirtschaftlicher Produkte?

Inzwischen wurde Andrioli der **Bayerische Naturpreis** verliehen, mit dem der **Bund Naturschutz in Bayern (BN)** einmal im Jahr eine **verdiente Persönlichkeit für ihr herausragendes Wirken im Natur- und Umweltschutz** auszeichnet.

Ich komme aus einem Land, in dem fast alle Pflanzen der Welt gedeihen. Die Vielfalt an Naturressourcen sowie die verschiedenen Boden- und Klimabedingungen könnten das Land zu einem der wichtigsten Produzenten von Lebensmitteln machen. Trotzdem werden dort hauptsächlich Monokulturen angebaut wie zum Beispiel die Sojabohne, die hauptsächlich als billiges Futtermittel exportiert wird. Wir sind deshalb Weltmeister beim Einsatz von Pestiziden und bei der Landkonzentration geworden und haben weiter gegen die Armut und den Hunger auf dem Land zu kämpfen. Die Zerstörung des Amazonas- sowie des Cerrado-Gebiets zählt zu den bekanntesten Folgen des Sojaanbaus und der Rinderherden in einem Land, das seit Jahrhunderten mit seinen Naturressourcen zum Wohlstand in anderen Teilen der Welt beiträgt. Großflächige Monokulturen wie Zuckerrohr und Soja sind stark mit Pestiziden belastet. Die Zuckerrohrproduktion ist mit 10,5 Mio. Hektar in Brasilien von der Fläche her fast so groß wie Bayern und Baden-Württemberg zusammen. Soja ist von der Fläche her (35 Mio. Hektar) so groß wie die ganze Bundesrepublik Deutschland. Andererseits wird der Anbau von Reis, Schwarzbohne, Maniok und Weizen, also die Grundlage der brasilianischen Ernährung, stark reduziert. Das aktuelle Exportmodell beeinträchtigt somit die Ernährungssouveränität Brasiliens und führt zur zunehmenden Landkonzentration, Entwaldung, Verschuldung, sozialen Ungleichheit, Armut und Hunger auf dem Land.

Wer sind Ihrer Meinung nach die Gewinner und wer die Verlierer durch ein mögliches Freihandelsabkommen mit den Mercosur-Staaten in Südamerika und der EU?



BILDEREihe „Ich sehe was, was du nicht siehst“ So heißt die Fotodokumentation von Thomas Hager, die in der Bibliothek der *Universidade Federal da Fronteira Sul* in Chapecó (UFFS / Santa Catarina) auf Dauer ausgestellt ist. Einige Eindrücke:

1 Typische Kleinbauern in Santa Catarina, allesamt von gesundheitlichen Problemen betroffen, die in der Agrochemie ihre Ursprünge haben

2 Er gilt als „Ökorebell“, als „großer Kämpfer mit viel Herz und Verstand“, und spricht hier inmitten von Gensojafeldern, die kilometerweit sind: Mário kämpft gegen den Chemie-Gen-Wahn in seiner Region, der „die Menschen krank macht“

3 Trotz Angst um das eigene Leben: Diego und weitere Landlose haben vor ein paar Jahren eine Genossenschaft gegründet, um gegen Großgrundbesitzer und deren Willkür zu wirken

4 Ein Bauer aus Rio Grande do Sul und sein letzter Tabakballen: Weil der Anbau so giftig war, auch bei Mais und Soja, hörte er auf



FOTOS: Thomas Hager

„Brasilien ist seit der Zulassung gentechnisch veränderter Pflanzen Weltmeister beim Pestizideinsatz geworden.“

► Das Mercosur-Abkommen steht im Widerspruch zu den wichtigsten Veränderungen, die in den letzten Jahrzehnten zu Gunsten des Klimaschutzes in Europa erreicht wurden. Es handelt sich um ein problematisches Signal zur falschen Zeit, denn es wird vorgesehen, u.a. mehr billiges Fleisch und Ethanol aus Lateinamerika zu importieren, also ausgerechnet Produkte, die vor Ort mit Umweltzerstörung und Menschenrechtsverletzungen verbunden sind. Fleischkonsum ist ein wichtiger Treiber des Klimawandels und des Biodiversitätsverlustes. Besonders die sozialen und ökologischen Folgen dieser Importe müssen unbedingt berücksichtigt werden. Ebenso die Energiekosten, wie z.B. durch die langen Transportwege, da sie zweifellos mit dem Verbrauch einer riesigen Menge fossiler Energie verbunden sind. Die einzigen wenigen Gewinner sind internationale Konzerne und Großgrundbesitzer, während Natur, Konsumenten und besonders Kleinbauern auf beiden Seiten erheblich negativ betroffen sind. Mehr Autos nach Lateinamerika zu exportieren steht auch im Widerspruch zum Anspruch der Länder, die sich doch mit dem Pariser Klimaschutz-Abkommen verpflichtet haben, die CO₂-Emissionen erheblich zu reduzieren. Außerdem führt die Einfuhr von Industriegütern aus Europa zur Zerstörung der einheimischen Industrie in den Ländern des Südens, die nicht in der Lage sind, mit den europäischen Produkten zu konkurrieren. Die absehbaren Folgen davon sind mehr

Arbeitslosigkeit, weniger Steuereinnahmen, mehr Verschuldung und die Reduzierung der Sozialleistungen des Staates in den Entwicklungsländern. Somit kann kein gerechter und umweltverträglicher Handel zwischen Nord und Süd stattfinden, was nur zu noch mehr sozialen und politischen Konflikten in und zwischen den Ländern führt.

Wie sind die Regularien und Gesetze in Brasilien bezüglich der eingesetzten Agrargifte?

Brasilien ist seit der Zulassung gentechnisch veränderter Pflanzen Weltmeister beim Pestizideinsatz geworden. Man rechnet derzeit mit dem Einsatz von 1 Mrd. kg/Jahr. In den letzten fünf Jahren wurde eine Zunahme von 25% registriert, was ca. 23.000 Tonnen pro Jahr ausmacht. Die Zahlen aus dem letzten Jahr (2019) sind besonders beeindruckend, denn unter der neuen Regierung wurden 467 Pestizide zugelassen (davon sind mindestens 23 in Europa verboten). Von den 10 in Brasilien am meisten verkauften Pestiziden sind drei in Europa verboten: Acephat (neurotoxisch), Atrazin (krebs-erregend und greift ins Hormonsystem von Tieren ein) und Paraquat (in Verbindung mit Parkinson). Zwischen 2007 und 2017 wurden 41.612 Vergiftungen durch Pestizide (3.782/Jahr, 10 pro Tag) registriert. Darunter sind 514 Babys (bis 12 Monate), offiziell als vergiftet registriert. Die aktuellsten Zahlen deuten darauf hin, dass von 2007 bis 2014

1.186 Menschen an Vergiftungen durch Pestizide starben (148/Jahr). Auch die Rückstände von Pestiziden sind in Vergleich zur EU sehr unterschiedlich. So z.B. werden beim Insektizid Malathion, das oft im Schwarzbohnenanbau eingesetzt wird, 400 Mal mehr Rückstände zugelassen als in der EU. Die Rückstandsgrenze von 2,4-D im Wasser ist 300 Mal höher und von Glyphosat 5.000 Mal höher als der EU-Grenzwert. Dieses kleine Statement verdeutlicht, wie derzeit Brasilien sehr weit von Regularien entfernt ist, die das Recht auf eine gesunde Umwelt gewährleisten könnten. Es ist auch oft so, dass durch Schmuggel und fehlende Kontrolle viele Agrargifte eingesetzt werden, die noch gar nicht zugelassen sind.

Welche Rolle spielt Ihrer Meinung nach Deutschland im Verhältnis zu Brasilien und seiner Regenwaldpolitik? Sehen Sie Chancen der Veränderung oder ist die Macht der Märkte stärker als die ökologische Vernunft?

Ich weiß, dass die aktuelle Entwicklung, die weiter auf die Industrialisierung der Landwirtschaft und die Externalisierung von sozialen und ökologischen Kosten basiert, auch den Bauern hierzulande schadet und eine Veränderung der internationalen Agrarpolitik zugunsten einer regionalen Landwirtschaft eine Lösung wäre. Konkrete Ansätze wie die Reduzierung des Fleischkonsums, der Massentierhaltung und der Sojaimporte, wenn sie mit Menschenrechtsverletzungen und Umweltzerstörung verbunden sind, könnten erheblich dazu beitragen, dass die Bauern sowohl in Brasilien ebenso wie hier in Europa bessere Chancen haben. In Europa müssen Tierprodukte immer noch nicht gekennzeichnet werden, wenn den Tieren gentechnisch verändertes Futtermittel verfüttert wurde. Das ist ein Schlupfloch, das gestopft werden muss, denn dadurch werden die Verbraucher getäuscht und betrogen. Eine Kennzeichnung von genmanipulierten Tierprodukten hätte auch positive Auswirkungen auf die Landwirtschaft in Brasilien, und dazu kann Deutschland entscheidend beitragen. Auch die finanzielle Unterstützung der Bauern beim Übergang zum Ökolandbau in Deutschland wäre eine wichtige Maßnahme, denn solche Veränderungen in Europa wirken vorbildlich positiv auf die Erhaltung einer klein strukturierten bäuerlichen Landwirtschaft in Lateinamerika, die letztendlich für die Produktion der meisten Lebensmittel in den Ländern zuständig ist.

In ganz Lateinamerika kann das Wissen über den Ökolandbau den Bauern dabei helfen, nachhaltiger zu produzieren, sich besser und gesünder zu ernähren und ein gerechteres Einkommen zu erzielen. Die Einrichtung eines Kompetenzzentrums für Kleinbauern mit dem Ziel, agrarökologische Produktionsmethoden zu entwickeln, wäre in Lateinamerika zur Einhaltung des Rechtes auf Nahrung sehr wichtig. Bei dessen Ausbau könnte das Bundesministerium für wirtschaftliche Zusammenarbeit und Entwicklung (BMZ) vielleicht einen wichtigen Beitrag für eine solidarische Welt in den Ländern des Südens leisten. Die Erhaltung der bäuerlichen Landwirtschaft weltweit, die mit gesunden Böden das Klima schützt, ist die beste Maßnahme für eine zukunftsfähige Lebensmittelproduktion und gleichzeitig für den Umweltschutz und einen gerechten Welthandel. Eine sozial gerechte und ökologische EU-Agrarreform sollte darauf zielen, kleine Bauernhöfe zu fördern, Insekten zu schützen und das Klima zu retten. Alternativen sind vorhanden, aber Regierungen müssen stärker die Initiative ergreifen, denn sie verfügen über Steuerungsinstrumente. Schulen und alle staatlichen Einrichtungen könnten z.B. ihre Lebensmittel für Kantinen und Mensen direkt von den Bauern oder deren Kooperativen kaufen anstatt von Konzernen. Eine gute Erfahrung haben wir in Brasilien mit dem Schulspeisegesetz gemacht und wir könnten sicherlich vieles voneinander lernen. Deshalb sollten die Entscheidungen nicht den Konzernen und deren Lobbyisten überlassen werden, denn sie folgen eigenen Interessen, die nicht notwendig denen der gesamten Gesellschaft entsprechen. Deshalb ist das Veto zum EU-Mercosur-Abkommen auch ein Zeichen für mehr Demokratie und soziale Gerechtigkeit! ●

BRANCHEN-KURZNACHRICHTEN

Wirtschaftliche Aussichten

Die Experten vom *Lateinamerika Verein (LAV)* – das branchenübergreifende Unternehmensnetzwerk sowie Informationsplattform für die deutsche Wirtschaft mit Interessen an und in Lateinamerika – äußern sich zur Lage.

BETINA SACHSSE

Im Allgemeinen blickten wir vor dem Beginn der Corona-Pandemie optimistisch auf das brasilianische Jahr 2020, auch weil die Handelsbilanz positiv war und der historisch tiefe Leitzins den Konsum ankurbeln konnte.

Die aktuelle Krise ist allerdings eine große Herausforderung, nicht nur gesundheitlich, sondern auch wirtschaftlich. Noch ist auch für Brasilien offen, wie groß neben den gesellschaftlichen Folgen auch die wirtschaftlichen Einbußen sein werden. Bereits Anfang 2020 waren die Prognosen für die unterschiedlichen Branchen in Brasilien durchgewachsen.

Der **MASCHINENBAUEXPORT** und der **AUTOMOBILSEKTOR**

leiden unter der Krise in Argentinien als Abnehmerland und einer schwachen Weltkonjunktur. Auf dem internen Markt erlebt der Maschinenbau starke Konkurrenz aus dem Ausland, denn die Maschinenimporte haben 2019 zweistellig zugelegt – hauptsächlich aus den USA und China.

Die **CHEMIEINDUSTRIE** wurde

negativ von hohen Gaspreisen beeinflusst, was somit zu einer geringeren Auslastung der Anlagen führte. 2019 lag der Importanteil der Branche bei 40%. Die Chemieprodukte in Brasilien sind für die Landwirtschaft und die Pharmaindustrie wichtig.

In der **ENERGIEBRANCHE** wird der Ausbau des Übertragungsnetzes und die Privatisierung vom Stromkonzern Eletrobrás weiter vorangetrieben. ►



Der Strommarkt gewinnt aufgrund hoher Tarife an Bedeutung: an festen Termi-
nen im Jahr werden langfristige Stromabnahmeverträge für neue Projekte für aus Wind, Solar, Biogas, Erdgas usw. versteigert.



Die **BAUBRANCHE** kann 2020 von neuen Infrastrukturkonzessionen für Autobahnen profitieren. Außerdem erholt sich die Nachfrage nach Immobilien in den mittleren und oberen Einkommensklassen.



Für den **HEALTHCARE**-Bereich sorgt die Aufsichtsbehörde ANVISA für schnellere Zulassungs- und Einfuhrverfahren hauptsächlich für Medizintechnik. Der Markt bietet unterschiedliche Möglichkeiten in der Privatwirtschaft oder im öffentlichen Gesundheitssystem.



Im **AGROBUSINESS** stieg 2019 der Fleischexport nach China infolge der dortigen Schweinepest sehr stark an und beeinflusste den Preis im Binnenmarkt für brasilianische Verbraucher. Die Getreideexporte blieben stabil auf Wachstumskurs. Die Produktionskosten für Landwirte könnten steigen, aufgrund des voraussichtlichen Wegfalls von Steuervergünstigungen bei Pflanzenschutzmitteln und Dünger.



Bis 2030 will Brasilien zu den Top 5 der Förderländer für **OIL & GAS** gehören. Der Hauptkonzern Petrobrás veräußerte 2019 diverse Geschäftsfelder und Unternehmen der Gruppe im Gas-, Transport- und Tankstellenbereich. Auch erfolgten 2018 und 2019 Versteigerungen von Explorationslizenzen, bei denen internationale Konzerne den Zuschlag bekommen haben.



Das zentrale Ereignis der deutsch-lateinamerikanischen Wirtschaftsbeziehungen ist der vom LAV jährlich veranstaltete **LATEINAMERIKA-TAG**, der dieses Jahr am 24. und 25. September 2020 in Stuttgart stattfindet.



www.lateinamerikaverrein.de

auch bei LinkedIn und Twitter

Bayern-Brasilien 2020

In München werden vom 26. bis 28. August erneut die Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftstage stattfinden. **Hubert Aiwanger**, stellvertretender Ministerpräsident und Bayerischer Staatsminister für Wirtschaft, Landesentwicklung und Energie, spricht über den Stand der bayerisch-brasilianischen Beziehungen und über wirtschaftliche Erfolgsgeschichten in einem kulturellen, wissenschaftlichen und gesellschaftlichen Kontext.

Die Fragen stellten **DIETER GARLIK** und **WERNER WENGERT**

Ende August sollen nach 2010 wieder die Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftstage (DBWT) in München stattfinden. Dies ist der jährliche Höhepunkt der bilateralen Beziehungen. Welche Impulse erwarten Sie sich davon für die Beziehungen?

Staatsminister Aiwanger: Wir freuen uns, dass der Bundesverband der deutschen Industrie und sein brasilianisches Pendant, die *Confederação Nacional da Indústria*, diese wichtige Veranstaltung 2020 wieder in Bayern durchführen. Bayern ist ein wesentlicher Partner in den deutsch-brasilianischen Beziehungen. Das zeigt unser Anteil am deutschen Export nach Brasilien ebenso wie unser nachhaltiges Engagement vor Ort. Ich wünsche mir, dass die bayerischen Unternehmen die DBWT für ihre Ziele in und mit Brasilien aktiv nutzen und hier viele persönliche Kontakte knüpfen. Wir machen immer wieder die Erfahrung, dass gerade im internationalen Geschäft die Vernetzung und die Community eine entscheidende Rolle spielen.

In 2010 wurden die DBWT durch die Ausstellung zur Vermählung der Prinzessin Amélie von Leuchtenberg und Eichstätt mit dem brasilianischen Kaiser Dom Pedro I. im Jahre 1829 begleitet, die im Bayerischen Finanzministerium stattfand. Diesmal ist eine Ausstellung zu den bayerischen Wissenschaftlern Spix und Martius geplant, die vor genau 200 Jahren Brasilien



Vecteezy.com

INTERVIEW mit Hubert Aiwanger



Bayerisches Staatsministerium für Wirtschaft, Landesentwicklung und Energie

(v.l.n.r.) DBG-Vizepräsident Dieter Garlik, Dr. Claudia Bärmann Bernard (bayerische Repräsentantin) und Staatsminister Hubert Aiwanger

bereiten und erforschten. Zwei Beispiele der langen Verbindung zwischen Bayern und Brasilien. Ihr Kommentar?

Es ist wichtig, unser aktuelles Handeln immer wieder auch in den historischen Kontext zu stellen. Die beiden Wissenschaftler und ihre großartige Leistung sind Teil des Fundaments, das die Beziehungen zwischen Bayern und Brasilien trägt. Auch heute geht die bayerische Wirtschaft, gerade auch Richtung Brasilien, mit der Wissenschaft Hand in Hand. São Paulo zählt zum Netzwerk unserer Partnerregionen, mit denen wir ganz intensiv in multilateralen Projekten im wissenschaftlich-technologischen Bereich arbeiten. Ich nenne hier nur die hervorragende Kooperation im Bereich Aerospace und zum Thema Minisatelliten. Wissenschaft ist oftmals ein guter Wegbereiter für die Wirtschaft.

Über 800 bayerische Unternehmen sind in und mit Brasilien aktiv. Damit kann man Brasilien als wichtiges Ziel für bayerische Exporte bezeichnen. Wie fördert der Freistaat Bayern diese Unternehmen?

Brasilien bietet aufgrund der Größe des Marktes, der gut ausgebildeten jungen Mittelschicht, des Rohstoffreichtums sowie eines nach der Wirtschaftskrise mittlerweile hohen Nachholbedarfs sehr gute Chancen für bayerische Firmen. Ein bedeutendes Instrument unserer Außenwirtschaftsförderung sind unsere

weltweit über 25 Repräsentanzen. In São Paulo sind wir bereits seit 1999 mit einem Büro vertreten. Unsere Repräsentantin, Dr. Claudia Bärmann Bernard, ist erste Anlaufstelle und Beraterin für den bayerischen Mittelstand in Richtung Brasilien. Sie öffnet Türen, erklärt den Markt und zeigt seine Chancen auf. Regelmäßig bieten wir unseren Firmen auch mit Bayern International die Möglichkeit, sich an wichtigen Messen in Brasilien auf bayerischen Gemeinschaftsständen zu präsentieren.

Mit der Messe München und der Messe Nürnberg haben Sie zwei Messegesellschaften in Bayern, die in die Top 10 weltweit aufgerückt sind. Brasilianische Unternehmen sind hier häufig präsent. Wie können Sie die Zusammenarbeit mit den bayerischen Unternehmen noch weiter stärken?

Wir sind stolz auf das Ansehen und den Erfolg unserer beiden großen Messegesellschaften, denn sie bringen ein breites internationales Publikum nach Bayern. Biofach, Intersolar, IFAT, aber auch unsere anderen Leitmesse sind für brasilianische Unternehmen äußerst attraktiv. Hier wollen wir noch stärker versuchen, diese Gäste mit unseren Firmen in Kontakt zu bringen.

Ganz entscheidend für die bilateralen Wirtschaftsbeziehungen ist aber vor allem auch das Engagement sowohl der Messe München als auch der NürnbergMesse in Brasilien. Durch den Export ihrer Messen schaffen sie

für die bayerische Wirtschaft einen hervorragenden Marktplatz vor Ort. Unseren Firmen erleichtern sie so die Geschäftsanbahnung und den Markteintritt – nicht nur in Brasilien.

Bayern hat seit über 20 Jahren eine Partnerschaft mit São Paulo und dokumentiert dies mit einer Repräsentanz. Im Gegenzug fehlt jedoch der Gegenpart in München. Haben Sie da in nächster Zeit etwas vor?

São Paulo hat schon öfter Überlegungen angestellt, in Bayern ein Büro zu eröffnen. Diese Idee begrüßen wir sehr und hoffen, dass sie in absehbarer Zeit umgesetzt wird.

Wir, die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft e.V., bestehen aus Mitgliedern, die in den unterschiedlichsten Bereichen bilaterale Interessen haben und diese auch mit großem Einsatz fördern. Wo sollten wir in Bayern aus Ihrer Sicht noch weitere Schwerpunkte setzen?

Weitere Schwerpunkte sind oftmals gar nicht notwendig. Wichtig ist, sie miteinander zu verknüpfen, denn themenübergreifende Projekte bringen neue Impulse. Wirtschaftliche Erfolgsgeschichten wachsen am besten in einem aktiven kulturellen, wissenschaftlichen und gesellschaftspolitischen Kontext.

Spätestens nach dem Besuch der DBWT und möglicherweise dem vorherigen Besuch des weltweit größten Samba-Festivals außerhalb Brasiliens in Coburg ist man von Brasilien so begeistert, dass man dorthin reisen muss. Wird es Ihnen auch so gehen?

Das ist durchaus möglich. Ich denke, dass echte Begeisterung vor allem entstehen kann, wenn man tatsächlich vor Ort ist, Mentalität und Lebensgefühl hautnah erfahren kann.

Vielen Dank. ●



DEUTSCH - BRASILIANISCHE WIRTSCHAFTSTAGE 2020
ENCONTRO ECONÔMICO BRASIL - ALEMANHA 2020

ANZEIGE



CLAAS

Deutsche Piloten und Flugzeuge in Brasilien

Wir schreiben das Jahr 1919. Der 1. Weltkrieg liegt hinter uns, in dem Flugzeuge zunehmend Einfluss auf die Kriegshandlungen genommen hatten. Dazu war – nicht nur in Deutschland – eine spezielle Industrie aufgebaut worden (in Deutschland: Dornier, Junkers, Rumpler u.a.), die nun weitere Betätigung, vor allem Verwendungsmöglichkeiten für die noch vorhandenen Maschinen suchte. Hinzu kamen zahlreiche Piloten, die Freude an der Fliegerei gefunden hatten und jetzt arbeitslos waren.

KARLHEINZ WITTIG

Erste Schritte nach Südamerika

So erfolgte 1919 die Gründung einer gemeinschaftlichen Interessenvertretung unter dem Namen Deutscher Aero-Lloyd (DAL). Diese und das inzwischen gegründete Condor Syndikat begannen, Interessen in Südamerika aufzubauen, indem sie bei den Regierungen Luftfahrtkonzessionen zu erwerben suchten.

Einen Einstieg fand man in Kolumbien: Dort wollte die SCADTA (Sociedad Colombo-Alemana de Transportes Aéreos), 1919 nach der holländischen KLM als zweite Luftverkehrslinie der Welt gegründet, die Luftfahrt in dem unwegsamen Gelände Kolumbiens aufbauen. Dazu wurden zwei Junkers-Maschinen F13 mit Schwimmern geliefert, die, in Einzelteile zerlegt, per Schiff nach Barranquilla gebracht wurden. ► Bild 1

Hugo Junkers war an dem Vorhaben besonders interessiert, um Erfahrungen mit seinen Flugzeugen unter tropischen Bedingungen zu sammeln. Er baute ja, im Gegensatz zur französischen Konkurrenz, Maschinen aus Ganzmetall. Da der Flugzeugbau in Deutschland aber durch den Versailler Vertrag verboten war, ließ er zunächst in der Schweiz, später dann, ab 1921, in Italien bauen.

Condor in Brasilien

1924 wurde das Condor Syndikat in Berlin gegründet, das die Erkundung der Transportverhältnisse in Südamerika, speziell in Brasilien, betreiben sollte. Als rein deutsche Gesellschaft hatte es aber keine Möglichkeit, eine dauerhafte Lizenz zu erhalten, da die brasilianische Gesetzgebung nur Gesellschaften mit brasilianischem Kapital zuließ. Es gelang aber, für 1927 eine Genehmigung für einen kurzzeitigen Betrieb auf der Küstenstrecke Rio de Janeiro – Porto Alegre zu erhalten.

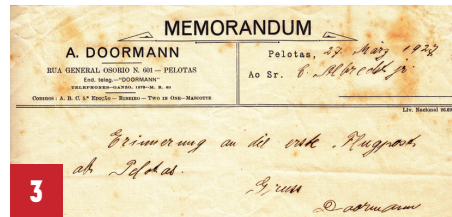
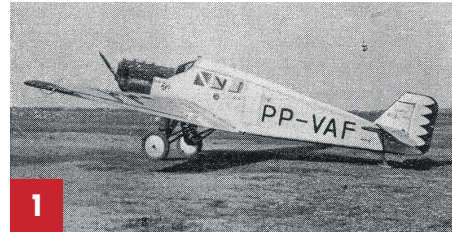
Daraufhin wurden 1926 zwei der Dornier „Wal“ der SCADTA mit Namen „Atlântico“ und „Pacífico“ aus Kolumbien nach Deutschland verfrachtet, wo sie entsprechend den bisherigen Erfahrungen tropentauglich gemacht wurden. Auch erhielten sie stärkere Motoren.

Nach anfänglichen technischen Schwierigkeiten erfolgte am 3. Februar 1927 der erste Flug von Porto Alegre nach Rio Grande, auf dem zu Werbezwecken 12 Postbeutel mit 162 kg Inhalt kostenlos mitgenommen wurden, deren Inhalt ohne besondere Kennzeichnung am nächsten Tage die Empfänger erreichte – für die damalige Zeit eine Sensation! Der erste reguläre Postflug fand am 27.3.1927 auf der Strecke Porto Alegre – Pelotas – Rio Grande statt. Auf einem dabei beförderten Brief vermerkte der Absender Doormann, Agent des Condor Syndikats in Pelotas, euphorisch handschriftlich: „Erinnerung an die erste Flugpost ab Pelotas. Gruß Doormann“. ► Bilder 2/3

Der Autor ist Mitglied der Arbeitsgemeinschaft Brasilien e.V. im Bund Deutscher Philatelisten.

Autor und ArGe sind Mitglieder der DBG.

Firmenporträt: Condor



ALLE BILDER: WITTIG

Zur Abrechnung der Kosten hatte man dreieckige Stempel beschafft, in deren Mitte verschiedene Grundgebühren eingesetzt waren. Daneben gab es einen neutralen Stempel, in den besondere Gebühren handschriftlich eingetragen werden konnten. In den Rand der Dreieckstempel hatte man einen patriotischen Spruch eingesetzt: *O futuro do Brasil depende das suas comunicações*. ► Bild 4

Ende 1927 erfolgte die Gründung des Sindicato Condor Ltda. (SC) mit rein brasilianischem Kapital. Später, in den 1930er Jahren, wurden auch Darlehen von Seiten der Lufthansa im Zusammenhang mit der Lieferung der ersten Ju 52 gegeben. Nach Übernahme der Maschinen des Condor Syndikats entwickelte sich sodann ein regulärer Flugbetrieb, der nach und nach erweitert wurde. Das Streckennetz Natal – Rio de Janeiro – Rio Grande do Sul (mit Nebenstrecken) betrug anfangs ca. 20.000 km, später, nach Erweiterungen auch in das Ausland, etwa 1938, waren es 2.500.000 km. Niederlassungen befanden sich zuletzt in 33 Städten.

Weiterhin arbeitete man auch mit der zweiten „deutschen“ Fluglinie VARIG (Viação Aérea Rio Grande do Sul) zusammen, die gleichfalls Ende 1927 von brasilianischen Kapitalgebern (darunter viele Deutsche) gegründet wurde, wodurch das Streckennetz vorteilhaft erweitert werden konnte. Sie wurde von dem emigrierten – und naturalisierten – ehemaligen deutschen Kriegs-Piloten Otto Ernst

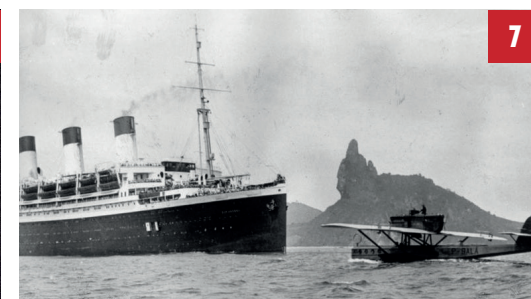
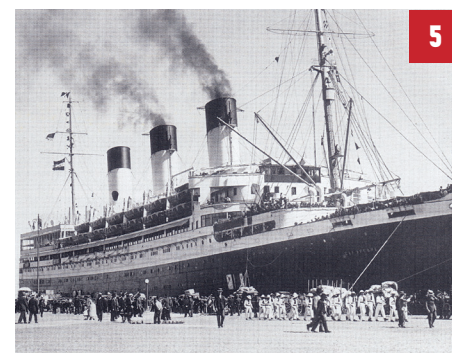


Meyer-LaBastille geleitet. Mit Eintritt Brasiliens in den 2. Weltkrieg gab er als „Deutscher“ die Leitung an seinen langjährigen Mitarbeiter Rubem Berta ab. Zur Deckung der Kosten erhielt Condor die staatliche Genehmigung, eigene Briefmarken herauszugeben, die für die Luftpostbeförderung zusätzlich zu der staatlichen Briefgebühr aufgeklebt werden mussten. Für die Entwertung der Marken wurde eine besonders attraktive Stempeltype entworfen, die später von diversen Institutionen nachgeahmt wurde, zuerst von der VARIG. ► Bilder oben links Die Gebühr war nach Entfernungen innerhalb Brasiliens gestaffelt. Über Weihnachten und zum Jahreswechsel gab es eine reduzierte Gebühr, für die besondere Postkarten ausgegeben wurden. ► Bilder rechts

Schnellpost nach Südamerika

In den Jahren 1930 und 1931 versuchte man, in Gemeinschaft mit der Hamburg Süd Dampfschiffahrtsgesellschaft und der Lufthansa eine schnelle Verbindung nach Europa zu schaffen. Dazu machten die beiden Dampfer Cap Arcona ► Bild 5 und Cap Polonio auf ihren regelmäßigen Fahrten von oder nach Brasilien an der brasilianischen Inselgruppe Fernando de Noronha einen Zwischenstopp. Dort wurden sie von einem Wasserflugzeug des SC (Dornier Wal) ► Bild 6 ab Natal angefliegen und spätere Post nach Europa übergeben bzw. Post von Europa übernommen und voraus nach Rio de Janeiro geflogen. ► Bild 7 Die Post nach Europa wurde von der Lufthansa ab den Kanarischen Inseln nach Deutschland voraus befördert bzw. nach dort nachgebracht. Das Verfahren kostete in jeder Richtung zusätzlich 2.000 Réis in Condor-Marken.

Bald darauf, Anfang Februar 1934, hatte man eine durchgehende Verbindung nach Südamerika konstruiert. Lufthansa-Maschinen flogen anfangs vierzehntäglich ab Berlin über Sevilla nach Bathurst (brit. Gambia). ► Bilder 8/9 Dort wurde die Post umgeladen in einen Dornier „Wal“, der auf der breiten Gambia-Flussmündung in Richtung Brasilien startete. Der Benzinvorrat hätte aber nicht gereicht, um dorthin zu gelangen. Daher hatte man in die Mitte des Südatlantiks ein umgebautes Frachtschiff mit Namen Westfalen stationiert, das das Flugzeug mit Hilfe eines Krans über ein sog. Schleppsegl an Bord hievte. ► Bild 10 Dort wartete auf einem Katapult ein zweites Flugzeug, in das die Post umgeladen und sofort in Richtung Brasilien „abgeschossen“ wurde. In Natal übernahm ein Landflugzeug des SC die Post und brachte sie nach Rio de Janeiro. Das wurde auch in Gegenrichtung so gehandhabt. ► Bild 11 (nächste Seite)



Diese Dienste (Condor, VARIG, Zeppelin, Lufthansa) kann man auf einem kleinen Flugblatt erkennen, das etwa 1934 erschienen sein dürfte. ► **Bild 12** Innerhalb Brasiliens, später innerhalb Südamerikas, wurden auch Passagiere befördert.

Tragödie mit Santos Dumont

Leider gab es auch Unfälle – so am 3.12.1928. Man hatte einen Dornier „Wal“ ehrenhalber umgetauft auf *Santos Dumont*. ► **Bild 13** Dieser und ein zweiter „Wal“ waren aufgestiegen, um den an Bord des Dampfers Cap Arcona der HSDG nach Rio reisenden „Vater“ der brasilianischen Fliegerei *Alberto Santos Dumont* zünftig zu begrüßen. Bei einem riskanten Flugmanöver nahe des Dampfers brach ein Flügel der *Santos Dumont*. Sie stürzte nahe der *Ilha das Cobras* in die Guanabara-Bucht. Alle 14 Insassen kamen ums Leben. ► **Bild 14** Alberto Santos Dumont, der das an Bord mit angesehen hatte, brach daraufhin seinen Besuch in Rio de Janeiro ab und kehrte depressiv zurück nach Paris.

Bei diesen und anderen Unfällen im Inland sind mindestens 22 Angehörige des fliegenden Personals ums Leben gekommen, überwiegend deutscher Herkunft.

Im 2. Weltkrieg war die „deutsche“ Gesellschaft den Amerikanern ein Dorn im Auge. Da ‚Syndicato‘ als Bezeichnung nur für Gewerkschaften vorbehalten wurde, musste 1941 eine Umbenennung in *Serviços Aéreos Condor Ltda.* (SAC) erfolgen. ► **Bild 15** Gegen Ende 1941 wurde von amerikanischen Gesellschaften kein Flugbenzin mehr geliefert. Das führte zur vollständigen Enteignung der SAC und deren erneute Umbenennung in *Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda* (CdS). ► **Bild 16** ●

11



13



14



12



16



15



Mit 19 Produktionen auf der Berlinale 2020 zeigte Brasilien sowohl starke Präsenz als auch hohe Qualität – und gewann Preise.

Die Freude der Filmemacher wird allerdings durch Umbrüche bei der brasilianischen Filmförderung und Unsicherheiten über die Zukunft der Branche getrübt.

Berlinale 2020: die brasilianische Geschichte

ADRIANA MEOLA RIEMKE



Das Lob

Der Film geht zu Ende unter lauter, fröhlicher Musik, das Publikum

steht plötzlich auf, tanzt und applaudiert einige Minuten lang. Der Filmregisseur, eine Schauspielerin und Filmmitwirkende auf der Bühne verbeugen sich beeindruckt von der guten Aufnahme ihres Werkes: „So was habe ich noch nie erlebt“, sagte der Regisseur Gil Baroni, der seinen Spielfilm *Alice Júnior* in der Sektion Generation 14Plus der Berlinale präsentiert hat. „Ich bin sehr bewegt, wie gut der Film angekommen ist“, freute sich die Hauptdarstellerin Anne Celestino Mota.

Es gab für die Brasilianer viel zu feiern bei der Berlinale 2020. Brasiliens Kino war so gut repräsentiert wie nie zuvor. Insgesamt 19 brasilianische Produktionen und Ko-Produktionen wurden in verschiedenen Sektionen des Filmfestivals ausgestrahlt, ebenso war eine berührende Ausstellung über die *Índios Guarani* im Rahmen des Festivals zu bestaunen. Drei Preise wurden mit nach Hause genommen – und eine Menge Applaus.

Außerdem war wieder ein brasilianischer Regisseur, Kleber Mendonça Filho, Teil der Internationalen Jury – das letzte Mal wurde diese Ehre vor 19 Jahren dem Regisseur Hector Babenco zuteil.

Auch 2020 hat es ein brasilianischer Film zum Herzstück des Festivals geschafft: *Todos os Mortos* bewarb sich mit 17 anderen Filmen um den Goldenen Bären. Er handelt von der Zeit gleich nach dem Ende der Sklaverei um 1888. „Brasilien war das letzte Land auf dem amerikanischen Kontinent, das die Sklaverei abgeschafft hat. Die Regisseure Gotardo und Dutra konnten

sehr gut die Herausforderung dieser Zeit zeigen“, so der künstlerische Leiter des Festivals Carlo Chatrian.

„Es gibt im Moment so viele gute Filme aus Brasilien“, sagt Maryanne Redpath, die Leiterin der Sektion Generation zu TÓPICOS. Allein im Festivalbereich, der für Zuschauer unter 18 Jahren gedacht ist, wurden drei Spiel- und ein Kurzfilm aus brasilianischer Produktion ausgestrahlt. *Meu Nome é Bagdá* kassierte den Großen Preis der Internationalen Jury von Generation 14Plus, *Alice Júnior* hat nicht nur das junge Publikum bewegt und *Irmã* war ein tiefsinniger Roadmovie von zwei jungen Schwestern. „Diese brasilianischen Filme haben es geschafft, wegen ihrer Inhalte und auch ihrer Form in die Endauswahl zu kommen, und das ist nicht ohne“, sagt Redpath. „Alle drei Spielfilme sind sehr vielfältig, sehr anders, sehr individuell, sie gehen in ganz verschiedene Richtungen und laden die Zuschauer ganz anders ein, in ihre Welt reinzukommen,“ verdeutlicht sie.

Weitere Auszeichnungen für Brasilien: Zwei brasilianische Koproduzenten –

Brasiliens Produktionen und Ko-Produktionen auf der Berlinale 2020, kommentiert



WETTBEWERB

► **Todos os Mortos (All die Toten)**, von **Caetano Gotardo, Marco Dutra** || Brasilien 1899, kurz nach der Abschaffung der Sklaverei: Nach dem Tod ihres letzten Hausmädchens wissen die drei Frauen der Soares-Familie, die im schnell wachsenden São Paulo leben, nicht weiter. Einst Besitzerinnen einer Kaffeeplantage stehen sie nun am Rand des Ruins und versuchen, sich mühsam an die neuen Verhältnisse anzupassen. Mit ihrem eleganten filmischen Stil setzen Caetano Gotardo und Marco Dutra die gegensätzlichen Persönlichkeiten des überwiegend weiblichen Ensembles bestmöglich in Szene und bringen eine vergangene Zeit ins Leben, aber in Verstrickung mit der Gegenwart. „Es war nicht unsere Absicht, eine Epoche zu rekonstruieren, sondern über die Gegenwart in einer vergangenen Zeitperiode zu sprechen“, sagen die Regisseure.

PANORAMA

Cidade Pássaro (Shine your Eyes), von **Matias Mariani** || Weil sein älterer Bruder sich nicht mehr meldet, reist der Musiker Amadi aus Nigeria in die brasilianische Metropole São Paulo, wo der mathematikbegabte Ikenna als Professor an einer Technischen Universität arbeiten soll – so steht es jedenfalls auf deren Homepage. Doch Ikenna bleibt verschwunden, und die Uni gibt es gar nicht. Matias Mariani erzählt: „Ich wollte einen Ausländer in São Paulo filmen. Zusammen mit Maira Bühler, der Mitautorin, starteten wir eine Studie zur Igbo-Gemeinde, die zu der Zeit in den Bezirken der Innenstadt stark wuchs. Wir haben angefangen, in einem Kulturzentrum neben der Gemeinde Pro-Bono-Portugiesisch zu unterrichten, und damit haben wir Verbindungen geknüpft und Geschichten gehört. Dann reisten wir nach Nigeria. Die Geschichte entstand aus diesem Prozess, indem verschiedene Migrationserfahrungen zusammengefügt wurden, und so nahm der Film Gestalt an.“



Primo Filmes

Cidade Pássaro, Panorama

If You Hold a Stone und *Desvia* – feierten die Preise für den kolumbianischen **Los Conductos** (GWFF-Preis als bester Erstlingsfilm) und den uruguayischen **Chico ventana también quisiera tener un submarino** (Preis der Tagesspiegel-Leserjury).

Unter den brasilianischen Regisseur*innen auf der Berlinale 2020 bekam der Film **Meu Nome é Bagdá** den wichtigsten Preis. Caru Alves de Souza, die Regie geführt hat, bekräftigte mit eindeutigen Worten: „Die Botschaft, die wir aus Berlin senden, ist, dass das brasilianische Kino existiert und weiter existieren wird.“



Luh Barreto



Fröhlich trübe Stimmung

Ja, es gab viel zu feiern bei der Berlinale 2020 – und trotzdem war die Stimmung unter den brasilianischen Filmemachern gedrückt. Der künstlerische Leiter der Berlinale Carlo Chatrian hat sich bei einem Interview für die Deutsche Welle so ausgedrückt: „Ich bin besorgt über die Zukunft des brasilianischen Kinos.“ Auch das Jury-Mitglied Kléber Mendonça Filho (*Foto unten*), Regisseur von *Aquarius* und *Bacurau*, antwortete TÓPICOS: „Ich bin ebenso besorgt, Carlo ist nicht der einzige. Wir haben zirka 600 Kino- und Fernsehprojekte, die aufgrund der Bürokratie blockiert sind. Der brasilianische Film hat einen langen Weg, eine lange Geschichte und ist sehr vielfältig. Was wir erreicht haben, ist das Ergebnis von 15 bis 20 Jahren harter Arbeit von Seiten der Filmindustrie beim Aufbau neuer Strategien. Wir haben erstaunliche Filme aus vielen Regionen Brasiliens. All das wird von der aktuellen Politik zerstört. Das ist Sabotage gerade jetzt.“



Alexander Janetzko / Presse Berlinale



Hinter den Kulissen der nationalen Förderung

Ein Wirrwarr von Behauptungen grassierte in den letzten Monaten in den Medien, die viel Unsicherheit und Unruhe nicht nur in der Kinoszene hervorgebracht haben. Wird *Ancine* (die Nationale Filmagentur *Agência Nacional do Cinema*) schließen? Wird die Zensur wiederkehren?

TÓPICOS hat zwei Spezialisten über die brasilianische Politik für

Film und Fernsehen befragt: den Präsidenten der Gewerkschaft der Film- und Fernsehbranche, Leonardo Edde, und die Journalistin Ana Paula Souza, *Ancine*-Gutachterin und Doktorin der Universität von Campinas (UNICAMP).

Seit Ende 2018 warten Filmemacher und Produzenten auf Gutachten von *Ancine*, um für ihre Projekte an Fördermittel zu kommen. „Fast jeder Filmproduzent hat ein Projekt auf der Warteliste, das bis jetzt nicht weitergeht“, sagt Ana Paula Souza. „Seit November 2018 habe ich keine Begutachtung mehr vorgenommen“, erzählt sie.

Ancine wurde im Jahr 2001 durch die Regierung Fernando Henrique Cardoso gegründet, um die brasilianische Film- und Fernsehbranche wieder zu fördern. Die Agentur sollte die Aufgaben von *Embrafilme* übernehmen, der staatlichen Filmförderungsstelle während der Militärdiktatur. Diese wurde 1990 durch die Regierung Collor de Mello geschlossen, was die Filmindustrie in die größte Krise ihrer Geschichte stürzte. „In den Neunzigerjahren wurde das brasilianische Kino durch fehlende Förderung praktisch zerstört. Im Jahr 1992 wurden zwei brasilianische Spielfilme produziert. Mit der Gründung von *Ancine*

„*Hoffnung ist das Gegenteil von dem, was Brasilien gerade erlebt.*“

Karim Aïnouz, in Berlin lebender brasilianischer Regisseur, auf der Berlinale 2020 mit dem Dokumentarfilm *Nardjes A.* vertreten



Aline Motta

O Reflexo do Lago (Amazon Mirror), von Fernando Segtowitz || In den 1980er-Jahren baute die brasilianische Militärregierung ein riesiges Wasserkraftwerk in Amazonien und schuf damit den Tucuruí-Stausee. Die erzeugte Elektrizität versorgte die energieintensive Aluminiumindustrie. Vierzig Jahre später haben die Anwohner*innen des Sees noch keinen Zugang zu Strom in ihren Häusern und warten noch heute darauf, dass sie wenigstens Solarpaneele zur Stromversorgung erhalten. „Der Film ist ein geduldiges Zeugnis des Widerstands sowie ein Dokument einer Umwelt in der Krise“, sagt der Regisseur Segtowitz.

► **Vento Seco (Dry Wind)**, von Daniel Nolasco || Sandro lebt ein ziemlich eintöniges Leben. Er arbeitet in einer Düngemittelfabrik, geht schwimmen, abends legt er Landschaftspuzzles. Mit seinem Kollegen Ricardo führt Sandro eine rein sexuelle Beziehung. Als Maicon in der Kleinstadt auftaucht und mit Ricardo anbandelt, setzt das aufkeimende Gefühl der Eifersucht bei Sandro einen Wandel in Gang. „Mit der politischen Wende und der von der Regierung geschürten Homophobie gewinnt der Film eine größere politische Bedeutung“, sagt Regisseur Nolasco. „Brasilien ist leider eines der Länder mit der höchsten Mordrate an LGBTs. Nolasco hofft, dass sein Film dennoch 2020 in Brasilien gezeigt werden kann.“

Un Crimen Común (A Common Crime), von Francisco Márquez (Ko-Produktion) || Cecilia ist Soziologieprofessorin. In einer stürmischen Nacht klopft Kevin, ein armer junger Mann und Sohn ihrer Haushaltshelferin, verzweifelt an der Tür ihres Hauses. Aus Angst öffnet sie die Tür nicht. Am nächsten Tag taucht Kevins Körper im Fluss auf, von der Polizei ermordet. Cecilia beginnt vom Geist des jungen Mannes heimgesucht zu werden. „An dem Film sind professionelle Schauspieler beteiligt, aber auch Menschen, die in verletzlichen Kontexten leben und ihre eigene Realität für den Film neu interpretieren“, sagt der Regisseur Márquez.

ENCOUNTERS

Los Conductos, von Camilo Restrepo (Ko-Produktion) || Der Film, eine Zusammenarbeit von Produzenten aus Frankreich, Kolumbien und Brasilien, hat den „GWFF Preis Bester Erstlingsfilm“ bekommen. Der Film wählt eine sensorische und plastische Filmsprache, um die wahre Geschichte eines Menschen zu erzählen, der auf der Flucht vor einer Sekte ist. „Wir haben im Labor das Filmmaterial entwickelt und editiert. Unsere Investition aus eigener Tasche war bestimmt für die Entwicklung des empfindlichen Filmmaterials und für die Verbreitung auf Festivals“, sagt André Mielnik von der Produktionsfirma *If You Hold a Stone*. „Die Berlinale war das ausgewählte Festival, um die Premiere zu feiern. Der Preis ist ein erfreulicher Bonus.“

GENERATION

Meu Nome é Bagdá (My Name is Baghdad), von Caru Alves de Souza || Der Film bekam den Preis der internationalen Jury für Generation, den einzigen für eine*n brasilianische*n Regisseur*in auf der Berlinale 2020. Er erzählt von einer jungen Skaterin in der Peripherie von São Paulo und berührt Themen wie Diskriminierung, Sexismus und Gewalt. „Die Sektion Generation war das perfekte ‚Haus‘ für ‚Bagdá‘. Ich wollte mit meinem Film unbedingt mit dem jungen Publikum kommunizieren“, sagt die Regisseurin und Preisträgerin Caru Alves de Souza.

Alice Júnior, von Gil Baroni || YouTuberin Alice Júnior produziert ihr neuestes Video über den ersehnten ersten Kuss. Als ihr Vater verkündet, dass er mit ihr von der pulsierenden Großstadt Recife in ein konservatives Städtchen im Süden des Landes ziehen will, muss sich Alice gegen Prüderie und Engstirnigkeit



► Todos os mortos

Hélène Louvart/Dezenove Som e Imagens



► Vento seco

Panacea Filmes



► Chico ventana...

Berlinale Presse

wappnen. „Besonders in diesem Moment, wo viele Menschen in Brasilien Intoleranz und Respektlosigkeit gegenüber der Diversität zeigen, ist auch ein Film für Teenager relevant, wo die Schönheit der Pluralität betont wird“, sagt der Regisseur Gil Baroni. „Es ist ein Meilenstein für mich, mit diesem Film über eine Trans-Frau aus dem Nordosten Brasiliens in Berlin zu sein und so gut vom Publikum aufgenommen zu werden“, sagt Anne Celestino Mota, die Hauptdarstellerin.

Irmã (Sisters in the End of the World), von Luciana Mazeto, Vinicius Lopes || Als sich die Krankheit ihrer Mutter verschlimmert, reisen Ana und Julia durch die (konservative) Landschaft Südb Brasiliens auf der Suche nach ihrem Vater. Unterwegs: Geister, Supermächte und Dinosaurier. Ein Roadmovie ab Porto Alegre. „Der Film ist eine eigenständige Produktion mit einem wirklich kleinen Budget, das von der Produktionsfirma und dem Regisseur bereitgestellt wurde. Fünf Städte im Süden Brasiliens waren beteiligt: Mata, Porto Alegre, Novo Hamburgo, Gravataí und Maquiné.“

Rã (Frosch), von Julia Zakia, Ana Flávia Cavalcanti || Der Kurzfilm wirft einen differenzierten Blick auf Armut, die kleinen Momente des Glücks und gemeinschaftlichen Zusammenhalt. Unter schlechten Lebensbedingungen kümmert sich eine junge Mutter, so gut sie kann, um den Alltag mit ihren beiden Töchtern. Als sie unerwartet eine Ladung Froschschenkel bekommt, entsteht eine Feier – darauf wird nicht so schnell verzichtet.

FORUM

Luz Nos Trópicos (Light in the Tropics), von Paula Gaitán || Die längste der brasilianischen Produktionen ist mit 4 Stunden und 20 Minuten eine Hommage an die grüne Fülle des Amazonasgebiets, die Wälder des winterlichen Neuenglands und die indigene Bevölkerung der beiden Amerikas. Paula Gaitán, Witwe von Glauber Rocha, zeigt ein dichtes Gewebe aus Handlungssträngen, Zeitebenen und Schauplätzen. Durchwirkt ist es von indigenen Kosmologien, von Reiseberichten und anthropologischer Literatur. „Ich danke allen, die den Mut haben, den Film in voller Länge zu sehen, so wie er mir am meisten gefällt“, sagt die Regisseurin Gaitán.

Vil, Má, von Gustavo Vinagre || In einem Samtsessel mit Goldbesatz sitzt Wilma Azevedo, 74 Jahre alt, Brasiliens „Königin der Sodomasochisten-Literatur“. Sie wird vom Regisseur gebeten, die Geschichte ihres Lebens zu erzählen, die sich schnell in eine Reihe detaillierter erotischer Anekdoten mit grünen Bananen, Dildos aus Sandpapier und überstimulierte Nerven verzweigt. *Vil, Má* – der Filmtitel auf Portugiesisch bedeutet „böartig, schlecht“ und ist auch der Name der Hauptfigur, Wilma. „Das ist der Name, den sie für ihre Person als Erotikautorin gewählt hat, im Gegensatz zu ihrem Geburtsnamen Edivina, was ‚göttlich‘ bedeutet und sich auf die ganze Religiosität ihrer Erziehung bezieht“, sagt Regisseur Gustavo Vinagre.

► **Chico ventana también quisiera tener un submarino**, von Alex Piperno (Ko-Produktion) || Der Film erzählt die surreale Geschichte eines Fensterputzers auf einem Kreuzfahrtschiff in Patagonien, der eine Tür im Maschinenraum entdeckt, die ihn mühelos zu einer Wohnung in Montevideo und auf die

und Fernsehförderung – FSA) bezahlen müssen, die dann für Film- und Fernsehproduktionen ausgegeben werden. „Dieser Boom, der auf der Berlinale zum Tragen kam, ebenso wie in Rotterdam im Januar und in Cannes 2019, ist ein Ergebnis dieses Fonds und der Filmpolitik“, erklärt Souza.

Diese Meinung teilt der Präsident der Gewerkschaft der Film- und Fernsehbranche, Leonardo Edde: „Seit 2012 wächst die brasilianische Produktion von Kino und Fernsehen jedes Jahr um 10%. Dank des Fonds, der weder von den Bürger*innen noch von der Regierung finanziert wird, sondern vom Sektor selber generiert wird. Es sind 700 Millionen Reais (ca. 150 Millionen Euro) jedes Jahr.“



Philippinen bringt. „Der Film wurde während knapp zehn Jahren gedreht“, erzählt der Regisseur Piperno. Er ist das Ergebnis der Mitwirkung von insgesamt fünf Ländern: Uruguay, Argentinien, Niederlande, Philippinen und Brasilien.

FORUM EXPANDED

(Outros) Fundamentos, von Aline Motta || Der Kurzfilm erzählt von den Folgen der Reise, die Aline Motta auf der Suche nach ihren Wurzeln unternahm. Durch Gewässer und Brücken, die Lagos in Nigeria, Cachoeira in Bahia und ihre Heimatstadt Rio de Janeiro in Brasilien verbinden, bringt er diese drei Städte zusammen, die auf gemeinsame Vorfahren zurückgehen.

Apiyemiyeki?, von Ana Vaz || Der beeindruckende Kurzfilm basiert auf dem Archiv des brasilianischen Pädagogen und Kämpfers für die Rechte der Indigenen, Egidio Schwade: Die *Casa da Cultura de Urubui* besitzt über 3000 Zeichnungen, die von den im brasilianischen Amazonasgebiet heimischen Waimiri-Atroari während ihrer ersten Alphabetisierung nach der Methode Paulo Freire angefertigt



Presse Berlinale

LIEF IM PANORAMA...

Nardjes A., von Karim Aïnouz (Ko-Produktion) || Auf seiner ersten Reise nach Algerien erlebt der brasilianische Filmemacher Karim Aïnouz im Frühjahr 2019 die Proteste gegen eine fünfte Amtszeit des Präsidenten Bouteflika hautnah mit. Schnell fasst er den Entschluss, nicht wie geplant einen Film über die Heimat seines Vaters zu drehen, sondern die anhaltenden gewaltfreien Proteste der „Revolution of Smiles“ in Algier zu dokumentieren. Über Freunde lernt er die Aktivistin Nardjes Asli (im Bild, zusammen mit Aïnouz) kennen und begleitet sie am internationalen Frauentag, dem 8. März 2019, über 24 Stunden. Der Dokumentarfilm ist ein Zeitzeugnis einer Jugend, die selbstbewusst gegen Korruption und für die demokratische Zukunft seines Landes auf die Straße geht. „Ich ging nach Algerien, um einen weiteren Dokumentarfilm zu drehen“, erzählt Aïnouz im TÓPICOS-Interview. „Als ich dort ankam, war ich von den sozialen Umwälzungen dieses historischen Moments, in dem sie damals lebten, sehr bewegt. Sie hatten so viel Hoffnung. Das ist das Gegenteil von dem, was Brasilien gerade erlebt. Deshalb habe ich auch beschlossen, diesen Film zu machen.“

Und jetzt?

Das ist eine Menge Geld. Wo liegt dann das Problem? Aufgrund einer internen Krise – die noch in der vorherigen Regierung entstanden ist – hat *Ancine* drei von vier Vorständen 2019 verloren. Die aktuelle Regierung hat zunächst keine Eile gezeigt, die Vorstände zu ersetzen. „Durch das Nichtstun hat diese Regierung *Ancine* die Hände gebunden“, analysiert

Ana Paula Souza. „Das ist wie ein Haus, das dringend eine Renovierung braucht, aber stattdessen wird noch Strom und Wasser gekappt.“

„2019 haben wir einen Blackout der Kultur in Brasilien gehabt – Arbeitslosigkeit, geschlossene Firmen, Verzweiflung. Es sind 330.000 Arbeitsstellen, die durch die Kulturindustrie entstehen und uns Preise und Anerkennung aus der ganzen Welt bringen“, betont der Gewerkschaftler Leonardo Edde. „Es ist von großer Bedeutung, dass die Regierung endlich wahrnimmt, wie wichtig dieser Sektor ist, und dass sein wirtschaftlicher Absturz nicht ungestraft bleiben wird. Außerdem sind die Fördermittel für die Filmindustrie keine Option der einen oder anderen Regierung, ihre Verwendung ist im Gesetz verankert. Wenn nötig, werden wir juristisch vorgehen“, sagt Edde.

Seit kurzem wurden die drei fehlenden Vorstände provisorisch ernannt. Alle Filmschaffenden warten auf die Wiederaufnahme der Arbeit bei *Ancine* – wenn auch mit Sorgenfalten. Zwei der Vorstände sind verbeamtete Mitarbeiter, die schon bei *Ancine* tätig waren, der dritte Vorstand ist ein evangelikaler Pastor, der wegen seiner extrem konservativen Positionierungen, zum Beispiel gegen Homosexuelle,

„Das Kino kann ohne die staatliche Förderung kaum existieren.“

Dr. Ana Paula Souza, freie Gutachterin für *Ancine*

wurden. Die Zeichnungen dokumentieren und konstruieren ein kollektives visuelles Gedächtnis und bezeugen zugleich eine Reihe von gewalttätigen Angriffen, unter anderem von einer Napalmbombe, denen die Waimiri-Atroari während der Diktatur ausgesetzt waren.

Jogos Dirigidos (Directed Games), von Jonathas de Andrade || Der Kurzfilm ist ein Spracherlebnis! Unter den circa 900 Einwohner*innen einer Gemeinde im Hinterland von Piauí findet sich eine vergleichsweise hohe Anzahl an gehörlosen Menschen. Nicht nur der Zugang zu Wasser und öffentlichen Investitionen ist hier knapp, sondern auch der Zugang zum Erlernen der offiziellen brasilianischen Gebärdensprache Libras. Angesichts dieser Einschränkungen hat die Gehörlosengemeinschaft eine eigene Sprache geschaffen. Der Film zeigt eine Gruppe von 18 lokalen Charakteren – Männer und Frauen – bei Körper- und Sprachübungen sowie spontanen Vorträgen auf einer improvisierten Außenbühne.

Letter From A Guarani Woman In Search Of Her Land Without Evil, von Patricia Ferreira || Eine der engagiertesten Frauen unter den indigenen

bekannt ist. „Wir konnten noch nicht mit den neuen Vorständen sprechen, noch nicht unsere Sorgen vortragen. Auch ein Pastor sollte seine persönliche Überzeugung nicht im öffentlichen Dienst einbringen, sondern gemäß dem Gesetz handeln. Und das Gesetz gewährleistet Pluralität“, betont der Gewerkschaftler.

„Auf der einen Seite kann keine Regierung gesetzlich den Inhalt eines Films bestimmen, auch wenn der Präsident des Landes es stets wiederholt“, erläutert Souza. „Auf der anderen Seite ist es das Vorrecht derjenigen, die diesen Fonds verwalten, Prioritäten zu setzen. Dadurch könnte sich die Lenkung der Fördermittel ändern.“

Nicht jede Hilfe kommt von der Bundesregierung



Ancine war nicht bei der Berlinale 2020 repräsentiert – außer im Abspann der Filme – und hat keinem der Filmteams geholfen, im Gegensatz zu allen vergangenen Jahren, nach Berlin zu fliegen. Die meisten der dieses Jahr vorgeführten Produktionen haben staatliche Fördergelder erhalten, bevor die jetzige Regierung kam. „Nicht einmal auf ihrer Website hat *Ancine* dieses international berühmte Filmfestival mit 19 brasilianischen Produktionen erwähnt. Für unsere Regierung ist es so, als ob die Berlinale einfach nicht stattgefunden hätte“, sagt

Caetano Gatardo, der mit Marco Dutra im Wettbewerbsfilm **Todos os Mortos** Regie geführt hat.

Aufgrund dieser Politik sind andere Quellen von Fördermitteln, wie kommunale Institutionen und private Institute oder Stiftungen, wichtiger geworden. Für die Finanzierung der Flugtickets und des Aufenthalts in Berlin konnte das *Instituto Olga Rabinovich* in São Paulo helfen: „Schon Ende 2019 wussten wir von der starken Präsenz Brasiliens auf der Berlinale und stellten fest, dass die brasilianischen Talente ohne die Unterstützung von *Ancine* in Gefahr waren, die internationale Anerkennung für ihre Arbeit wegen Geldmangels nicht erleben zu können. Deswegen entschieden wir uns, mindestens den Teams der Spielfilme finanziell auszuhelfen“, sagt Josephine Bourgois, Geschäftsführerin des Projekts *Paradiso*.

Filmemacher*innen Brasiliens. Archiv ihrer audiovisuellen Reise über die letzten 15 Jahre, in enger Zusammenarbeit mit dem *Mbyá-Guarani Cinema Collective*. Sie stellt die indigene Filmpraxis als ein Instrument des Widerstands und der Heilung vor und erzählt intime und schmerzhaft Gedanken über das Weibliche, über Spiritualität, Kolonialisierung und die Beziehung zum Land.

Vaga Carne (Dazed Flesh), von Grace Passô, Ricardo Alves Jr. || Eine beeindruckende theatralische Leistung der Regisseurin, Autorin und Schauspielerin Grace Passô vor der Kamera. Eine wandernde Stimme ist in der Lage, in jede Materie einzudringen, ob fest, flüssig oder gasförmig. Sie beschließt zum ersten Mal, in den Körper einer Frau einzufahren. Aus dieser Erfahrung heraus erzählt die Stimme, was sie als Subjekt fühlt, was „sie“ zu fühlen vorgibt, was in ihr selbst unergründlich ist, wie ihr Bild auf andere wirkt, und erforscht den Körper als soziales Konstrukt.



Renato Ogata & Gil Baroni

Andere starke Verbündete der Filmemacher sind die Kommunen, deren Namen bei fast jedem Abspann der in Brasilien gedrehten Filme zu lesen waren. Ein Beispiel ist *SPCine*, das von der Stadt São Paulo vor fünf Jahren ins Leben gerufen wurde. „Es ist wichtig klarzustellen, dass die Kommunen dem Diskurs der Bundesregierung nicht folgen müssen. Manchmal gehen wir ganz andere Wege“, erklärt Laís Bodanzky, Filmemacherin und Leiterin von *SPCine*. Alle drei Filme in der Berlinale, die in São Paulo gedreht wurden, haben Fördermittel von *SPCine* erhalten: der Preisträger **Meu Nome é Bagdá** sowie **Cidade Pássaro**, der in der Sektion Panorama lief, und **Todos os Mortos**, der im Wettbewerb gezeigt wurde.

Die Leiterin von *SPCine* ist nach Berlin gekommen, um den brasilianischen Filmschaffenden ihre Unterstützung zu zeigen: „Die Werke wurden mit geringen Ressourcen gemacht, deswegen war die Förderung von *SPCine* signifikant. Aber es ist oft so, dass auch eine kleine Unterstützung der wichtige Rückenwind ist, der einen Film in die Welt bringt“, sagt Bodanzky.

Ein Grand Finale?



Alle in der Filmbranche sind sich einig, dass das brasilianische Kino einen entscheidenden Moment erlebt – auch ein Ergebnis von staatlicher Förderung und Politik. Allenthalben ist zu hören, dass die Branche stark und gut organisiert ist. Aber angesichts der jetzigen

Krise sind Filmemacher „alles andere als beruhigt“, wie Matias Mariani, Regisseur von **Cidade Pássaro** und Beiratsmitglied des Projekts *Paradiso*, äußert. „Vorhersagen sind zunächst unmöglich. Trotzdem sage ich immer, dass das Kino ein Rad ist, das sich selber dreht. Es war eine harte Arbeit von verschiedenen Regierungen, das brasilianische Kinorad nach der Schließung von *Embrafilme* wieder in Bewegung zu setzen. Wenn diese Bewegung wieder gestoppt wird, wird es Jahre dauern, sie erneut aus der Stagnation zu bringen“, so Mariani.

Der gleichen Meinung ist Marco Dutra, Co-Regisseur von **Todos os Mortos**: „Dieser Moment stellt einen Bruch dar. Wir sind alle unsicher. Wie wird der Weg des brasilianischen Kinos sein, nachdem die Filmförderungsolitik so abrupt abgebrochen wurde? Außerdem nimmt diese Regierung eine zynische Haltung ein, wenn sie behauptet, dass es keine Zensur gäbe, aber einige Themen nicht mit staatlicher Förderung unterstützt werden.“

Die Leiterin von *SPCine* Laís Bodanzky glaubt an die Erschließung anderer Fördermittelquellen: „Wir bekommen oft Anfragen von anderen Kommunen in Brasilien, die unser Erfolgsmodell in São Paulo wiederholen möchten.“ Sie nimmt in ihrem Berlinale-Koffer Hoffnung mit nach Brasilien zurück, nachdem sie an vielen Treffen auf dem Filmmarkt des Festivals teilgenommen hat: „Wir haben laut gesagt ‚Wir sind in Berlin‘, um zu zeigen, dass wir weiter machen werden.“ ●



FOTOS: (von Vinicius) Divulgação
(von Regina Rossi) Julia Schell

Vinicius ist ein ausgebildeter Tanztheaterkünstler, Tanzpädagoge und Choreograf aus Rio de Janeiro und lebt bereits seit über 25 Jahren in Deutschland, erst in Duisburg und dann in Münster. Sein Studium hat er als Ethnologe (Europäische Ethnologie) an der Westfälischen Wilhelms-Universität Münster und seinen Master of Arts in Choreografie an der Middlesex University London absolviert. Der Wahlmünsteraner ist Mitgründer des *Fantast Artist – Performance & Vocal Institute* und Dozent im Bereich *live Bühnenperformance* für Tanz an zahlreichen Universitäten in Deutschland, in der Schweiz und in Österreich. Darüber hinaus ist Vinicius der choreografische und künstlerische Leiter des internationalen Performance- und Tanztheater-Projektes „Momentos“. Das Projekt wurde 2011 von ihm in Wien ins Leben gerufen und findet mittlerweile in verschiedenen Städten Österreichs, Deutschlands und Brasiliens statt. Er veröffentlichte die Doppel-CD *Starting a new day – Abschied Despedida Farewell* (23 Gedichte in deutscher, englischer und portugiesischer Sprache). 2020 wurde der Künstler für den „Prêmio Desenvolvimento“ von São Paulo für seine künstlerische Arbeit zwischen Brasilien und Europa nominiert.

<http://www.vinicius.de>

Regina Rossi ist eine freischaffende Choreografin, Performerin und Tanz-Theater-Vermittlerin aus São Leopoldo, Rio Grande do Sul. Sie lebte zwischen 2002 und 2006 in Köln, dann ab 2009 in Hamburg. Die ausgebildete Deutschlehrerin studierte Darstellende Künste an der Staatlichen Universität von Rio Grande do Sul (B.A.) und *Performance Studies* an der Universität Hamburg (M.A.). Sie promoviert aktuell am Institut für Angewandte Theaterwissenschaft der Justus-Liebig-Universität Gießen. Rossi ist Vorstandsmitglied des Dachverbands freier darstellenden Künste Hamburg. Ihre letzte Arbeit *2lips* (2019), eine choreografische Installation, eine Simultanbühne und ein dreidimensionaler Zugang zu den Intimberreichen der Sexualität, ausgehend von der Anatomie und der Kulturgeschichte der Vulva, wurde in der Zeitschrift TANZ und im Hamburger Abendblatt als Stück des Jahres in Hamburg vermerkt.

<http://reginarossi.de>

Regina Rossi: Alexander Riemenschneider, der Regisseur, und ich hatten bereits zusammen gearbeitet und ich habe mich sehr gefreut, als er mich fragte, ob wir die Zusammenarbeit weiter entwickeln wollten. Am 9. März fangen wir mit den Proben an. ●



Für das Stück *Tchi-Kudum: Zoon Politikon* zerlegte Rossi die komplexe Struktur des Capoeira in ihre Einzelteile. FOTO: Anja Beutler

„Idomeneus“ ist die Abschlussproduktion des 3. Jahres Schauspiel der Theaterakademie Hamburg.

ANZEIGE

	RECHTSANWALTSKANZLEI	
Fachgebiete Deutsch-Brasilianische und Deutsch-Portugiesische Rechtsbeziehungen, Handels- und Gesellschaftsrecht, Existenzgründungsberatung, Europäisches Privatrecht, Arbeitsrecht, Wirtschaftsrecht, Immobilienrecht, Familien- und Erbrecht, Lebensmittelrecht	Áreas de Atividade Relações jurídicas teuto-brasileiras e luso-alemãs, Direito Comercial e Societário, Assessoria na constituição de empresas, Direito Privado Europeu, Direito do Trabalho, Direito Econômico, Direito Imobiliário, Direito de Família e das Sucessões, Direito Alimentar	
Maria de Fátima Veiga Rechtsanwältin / Advogada		
VEIGA Rechtsanwaltskanzlei · Wildunger Str. 1 a · 60487 Frankfurt am Main Tel.: 00 49 69 97086280 · Fax: 00 49 69 97086281 · mail@veiga-law.com · www.veiga-law.com		

ZUM SAMMELN!



▲ Im November 2019 erschien bei dem angesehenen Plattenlabel Naxos die dritte CD der Reihe **Brasil em Concerto** mit Kompositionen von **Heitor Villa-Lobos** (1887-1959). Unter der Leitung von **Giancarlo Guerrero** spielen das *Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo* (OSESPP) mit den Solisten **Manuel Barrueco**, Gitarre, und **José Staneck**, Mundharmonika, das folgende Programm: *Concerto para Violão e Pequena Orquestra* (1951), *Sexteto Místico* (1917), *Concerto para Harmônica* (1955) und *Quinteto Instrumental* (1957).

Die Konzerte und Kammermusikwerke, die auf diesem Album zu hören sind, zeigen die unermüdliche Begeisterung von Villa-Lobos für neue Farben und Klänge in seiner Musik. Das Konzert für Gitarre und Kleines Orchester war sein letztes Werk für dieses Instrument und wurde von ihm 1951 für Segovia geschrieben. Es gilt als Markstein des Repertoires und enthält erhebende Melodien und rhythmische Vitalität eingebettet in virtuose Komposition. Das Konzert für Mundharmonika (1955) ist ebenfalls geschickt orchestriert. Neue und gewagte klangliche Kombinationen sind in den beiden Kammermusikstücken zu hören, die das außerordentliche Talent des Komponisten für verführerischen Lyrysmus beweisen. (Aus dem englischen Textauszug von NAXOS)

Die Serie **Brasil em Concerto** ist eine Initiative des Brasilianischen Außenministeriums Itamaraty, das in Zusammenarbeit mit NAXOS dem internationalen Publikum in den nächsten Jahren ca. 30 CDs mit 100 symphonischen Werken brasilianischer Komponisten des 19. und 20. Jahrhunderts vorstellen wird.

Die CD ist im Handel für € 9,99 erhältlich. ● IS

Memória das Águas“, das 1979 erschienene Album von Fernando Falcão, ist ein vergessenes Stück brasilianischer Kultur. Schon zu seiner Entstehungszeit war diese Musik ungewöhnlich. Ein ganz besonderes Werk, das schwer einzuordnen war. Falcão, Dichter, Komponist, Improvisationsmusiker, Instrumentenbauer, Künstler, war ein Mann, der keine musikalischen Grenzen kannte. Seine Musik spielte der 1969 nach Paris emigrierte Brasilianer aus dem Bundesstaat Paraíba unter anderem auf selbstgebauten Instrumenten, machte Feldaufnahmen im Regenwald, in Städten und Dörfern, mischte das Ganze mit Streichern und legte bisweilen einen treibenden, synkopischen Beat darunter, der es in sich hatte.

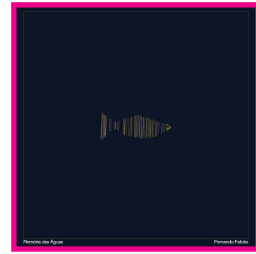
Schon 1979 hatte diese experimentelle Musik kaum jemand verstanden – was sich auch heute nicht verändert haben wird. „Memória das Águas“, vor kurzem bei dem brasilianischen Label „Selva Discos“ wiederveröffentlicht, erinnert an den 2002 verstorbenen Musiker, der 1987 noch ein zweites Album, „Barracas Barrocas“, herausgebracht hat. Doch Falcão, der sich in den 1960er Jahren der studentischen Protestbewegung gegen die Militärdiktatur angeschlossen hatte, verstand sich nicht nur als Musiker: Seine surrealen Sound-Skulpturen waren gleichzeitig auch Werke der Bildenden Kunst.

Und so freigeistig klingt auch diese instrumentale Musik. Selten klang so vieles auf einmal: Volksmusik verschiedener Länder und freier Jazz, afrikanische Rhythmen, Neue Musik, Samba, Filmmusik, Progressiver Rock, Krautrock und Ambient, alles tönt zusammen in einer unglaublichen „geomusikalischen Qualität“, wie Ebba Durstewitz in der taz geschrieben hat. Ja, das ist tatsächlich ein „weltumspannender Klangteppich“.

„Memória das Águas“ ist ein Album für Menschen, die keine Angst vor dem musikalischen Experiment haben, vor wilden Brüchen, vor der Schönheit der Unordnung. Ein radikales Werk, das bereits mit seinem Titelstück einen intensiven Einblick in eine wundersame musikalische Welt bietet. „Amanhecer Tabajara“ (Alceu Valença) folgt bereits einem drängenden, unheimlichen Beat, zu dem sich Vogelstimmen und ein Klatschen gesellen. „Ladeira dos Inocentes“ versprüht Samba-Jazz-Flair, „Revoada“ nimmt das Tempo auf, während „Mercado (Gravado no Mercado Tanger)“ sich träger aus Aufnahmen entwickelt, die Falcão auf einem Markt in Tanger gemacht hat.

Und so geht es auch im zweiten Teil des Albums weiter: mit jener freien Gleichzeitigkeit der musikalischen Kulturen, mit einem kulturellen Mix, mit einem Pastiche aus der Vergangenheit. In dieser Hinsicht – auch in seinem Bezug auf afrikanische Musiktraditionen – ist „Memória das Águas“ tatsächlich ein sehr brasilianisches Album, doch geht Falcão in seinem Genre-Hopping, im Erschaffen eines unsichtbaren transkulturellen Raums zwischen Pop und Avantgarde viel weiter, als die bekannteren Vertreter der populären Musik Brasiliens wie etwa Gilbert Gil oder Caetano Veloso jemals gegangen sind. Mit Gilberto Gil dürfte Falcão jedoch unbedingt die Erkenntnis teilen, dass der Rhythmus der Ursprung von allem sei, wie es Gil einmal ausgedrückt hat.

Fernando Falcãos Album „Memória das Águas“ ist ein durch und durch hybrides, experimentelles Werk. Es beweist noch einmal, wie freigeistig die beste Musik Brasiliens dieser Jahre war. Es ist ein großes Album, vielleicht eines der besten brasilianischen Alben der Siebziger Jahre – man kann es neben eine musikalische Legende wie „Clube da Esquina“ von Milton Nascimento und Lô Borges stellen. ●



Von der Schönheit der Unordnung

Fernando Falcãos Album „Memória das Águas“ wurde wiederveröffentlicht.

MARC PESCHKE



FOTOS: Presse

29.

Internationales Samba-Festival

Coburg 10.-12.7.2020

www.samba-festival.de
www.facebook.com/sambaco

GESELLSCHAFT

Sociedade

Womanpower!

Brasilianische Frauen in Deutschland sowie deren Pendants bilden neue Initiativen hierzulande. Erfahren Sie hier, was wo stattfindet.



Symbolbild (Vecteezy.com)

Grupo Mulheres do Brasil

aus DÜSSELDORF
von Ulrike M. Brinkmann

Es waren einmal 40 brasilianische Unternehmerinnen, die 2013 zusammenkamen auf Initiative der erfolgreichen Unternehmerin Luiza Helena Trajano (Magazin Luiza – Magalu). In einem großen Land wie Brasilien müssen Frauen selbst aktiv werden für mehr Aufstiegschancen, Geschlechtergerechtigkeit und Gewaltfreiheit. Dies war der Auslöser für die Gründung der Selbsthilfegruppe *Grupo Mulheres do Brasil*. Luiza Trajano: „Wir sind kein Charity-Verein. Wir verstehen uns als Politikerinnen. Unsere Partei ist Brasilien. Wir wollen die größte parteiübergreifende Gruppe unseres Landes werden.“ Zur *Grupo* gehören heute Mütter aus den Favelas der großen Ballungszentren, kämpferische Frauen allen Alters bis hin zu Unternehmerinnen – unabhängig von Hautfarben, Rassen-, Bildungs- und Einkommens-Unterschieden. Sie unterstützen und stärken sich und verbessern ihre eigene wirtschaftliche Situation sowie die des Landes. Heute zählt die *Grupo* 37.000 Frauen in Brasilien und jetzt auch in der Welt.

Seit dem 18.02.20 gibt es einen *Núcleo* in Düsseldorf, der Landeshauptstadt von NRW. Unter der Leitung seiner Präsidentin Iramaia Kotschedoff wurde er im Beisein von Luiza Trajano und ihrer brasilianischen Delegation aus der Taufe gehoben. Iramaia aus Bahia, die auf Grund ihrer Heirat und ihrer jetzt drei erwachsenen Kinder in Düsseldorf lebt, ist eine bekannte Netzwerkerin und Brückenbauerin. Bei einem ihrer Besuche in São Paulo im Juni 2017 trat sie „zufällig“ mit der *Grupo Mulheres do Brasil* in Kontakt. Jetzt will sie mit ihrer *Grupo* zusammen

mit ihrem Führungsteam aus Katja Sattler, IT-Managerin, und Samantha Hörnke-Schubert, Sprachtherapeutin, Brasilianerinnen in NRW ansprechen. „Unsere Arbeit ist ehrenamtlich“, erläutert Iramaia. Ihrer *Grupo* liegen die schnelle, reibungslose Integration sowie das Abbauen von Barrieren für ihre Landsmänninnen am Herzen. Dazu gehören das Erlernen der deutschen Sprache, Landeskunde, Kenntnisse zur gegenwärtigen Arbeitsmarktsituation sowie Zusammentreffen mit Frauen aus Deutschland und der Welt.

Mail-Kontakt duesseldorf@grupomulheresdobrasil.org.br
Facebook [@grupomulheresdobrasilduesseldorf](https://www.facebook.com/@grupomulheresdobrasilduesseldorf)
Instagram [@grupomulheresdobrasilus](https://www.instagram.com/@grupomulheresdobrasilus)

„Das sind Unterstützungs- und Förderungsnetzwerke, die darauf abzielen, sowohl diejenigen zu vereinen und zu stärken, die hier seit langem leben, als auch diejenigen aufzunehmen, die gerade gekommen sind – nämlich mit Wissen und Mitgefühl. Es geht darum, dass jede Frau ihr Leben in diesem neuen Land neu aufbaut.“

Sonia de Arêa Leão Sitals,
pensionierte Biologin, ehemalige Vorsitzende
des Vereins IMBRADIVA, Meditationscoach

“São redes de apoio e sustentação que pretendem tanto abraçar as que estão chegando com carinho e informação, quanto unir e fortalecer quem vive aqui há certo tempo”, afirma a brasileira Sonia Leão Sitals, de Frankfurt. “Trata-se de fazer com que cada mulher reconstrua sua história neste país novo.”

Janainas e.V.

aus BERLIN
von Evelyn Leandro

„Wir haben uns alle im Frauenkreis Círculo de Mulheres da Lua Nova kennengelernt, den die aus Goiás stammende Psychologin Tatiane Santana Pereira 2017 basierend auf der Philosophie der Sagrado Feminino gegründet hat. Bevor wir uns als Kollektiv verstanden, haben wir einige Tage gemeinsam an einem Rückzugsort verbracht. Dort fragten wir uns ‚Was willst Du sein, wenn Du in Deutschland groß bist?‘ – wie man mit Kindern macht. Dabei merkten wir deutlich, wie wichtig es wäre, die Fähigkeiten jeder einzelnen Frau zu entdecken und zu entfalten. Seit dem Herbst 2018 arbeiten wir in diesem Sinne und auch nach dem Motto, dass wir die Frau nicht ermächtigen, sondern ihr zeigen wollen, dass sie selbst die Macht hat. Denn man muss sagen, Frauen haben generell ein Problem, ihren Platz in der Gesellschaft zu behaupten – auch in

Deutschland. Die meisten sind keine Protagonistinnen ihrer eigenen Geschichte, sondern übernehmen vor allem die Rollen als Mutter und Ehefrau. Unsere Idee beabsichtigt deshalb, ein tieferes Bewusstsein für Träume und Talente sowie für die eigene Selbstverwirklichung. Und da sind wir bloß ein Hebel, eine Plattform.“

Der Janainas e.V. existiert offiziell als NGO seit Dezember 2019. Die Gruppe plant gerade verschiedene Projekte, startete aber schon eines für Frauen aus dem Bezirk Mitte „Anpacken: der Weg zur Verwirklichung“ – oder auf Portugiesisch *Sonhos: o caminho para a realização*. Ein anderes, älteres Konzept der Initiative – „Frauen (er)zählen“ (*Mulheres que contam*) – findet jeden ersten Dienstag des Monats statt.

Mail-Kontakt info@janainas.org
Facebook [@janainas.org](https://www.facebook.com/@janainas.org)
Instagram [@janainas_org](https://www.instagram.com/@janainas_org)

Papo Aberto

aus FRANKFURT a. M.
von Sheila Stiller

„Unsere Gruppe heißt Papo Aberto. Unser Ziel ist es, die brasilianische Frau in die deutsche Kultur zu integrieren und ihr zu ermöglichen, dass sie sich hierzulande professionell verwirklichen kann. Dafür bieten wir Workshops über verschiedene Themen an, die zugleich als Plattform für die Präsentation ihrer Ideen und Businesspläne dienen. Wir versuchen, die Brasilianerinnen, die schon lange in Deutschland leben, mit den Brasilianerinnen zusammenzubringen, die gerade oder vor kurzem in Deutschland angekommen sind. Dadurch erfahren wir immer wieder, wie die bestehenden und die frisch hinzugekommenen regelrecht fusionieren. Und jede hat etwas davon. In unseren Treffen ermutigen wir die Frauen dazu, ihren Platz in dieser Gesellschaft einzufordern. Es geht darum, sich wichtig und aktiv zu fühlen. Wir kommunizieren durch soziale Netzwerke und treffen uns einmal im Monat. Wir freuen uns auf Frauen, ihre Geschichten und ihre Präsenz in unserer Gruppe. Seid willkommen in unserem Leben!“

Mail-Kontakt papoaberto@frankfurt@gmail.com

GESELLSCHAFT

Sociedade

Bremplex

aus FLENSBURG
von Daniele Haller

„Das steht für Brasilianische Unternehmerinnen im Ausland. BREMPLEX ist ein Projekt mit dem Ziel, Frauen zu unterstützen, die in ihrem Einwanderungsland ein eigenes Unternehmen eröffnen wollen. Obwohl die Initiative in Deutschland gegründet wurde, erreicht sie schon mehrere europäische Länder. Für Teilnehmerinnen bieten wir nicht nur Networking an, sondern auch Vorträge und Workshops, wo rechtliche, bürokratische, buchhalterische, marketing- und planungstechnische Fragen sowie andere geschäftliche Themen im Fokus sind. Durch diese Veranstaltungen können Frauen ihre Zweifel klären, neue Informationen erhalten, Kontakte austauschen, neue Partnerschaften schließen und für ihre Produkte sowie Dienstleistungen werben. Dazu können sie auf Fachleute verschiedener Bereiche zählen, die wir auf freiwilliger Basis involvieren. Im Jahr 2019 haben wir Events in Düsseldorf, Berlin und Stuttgart durchgeführt; im Frühjahr 2020 fand in München unser viertes Treffen statt. Wir wollten die nächsten Veranstaltungen in den Niederlanden, in Italien und in Hamburg abhalten. Angesichts der aktuellen Situation in Bezug auf das Corona-Virus haben wir jedoch beschlossen, sie so lange auf Eis zu legen, bis wir klar darüber sind, dass es für alle sicher genug ist, ein weiteres Treffen abzuhalten. Dann werden wir über die Grenzen Deutschlands hinausgehen!“

Mail-Kontakt contato@bremplex.com
Facebook & Instagram [@bremplex](https://www.facebook.com/@bremplex)

ANZEIGE



Unsere Erfahrung und Kompetenz für Ihre Zukunft
Nossa experiência e competência em favor de seu futuro

Kanzleisprachen:
Portugiesisch, Englisch, Deutsch, Französisch

Línguas faladas no escritório:
Português, Inglês, Alemão, Francês

Tätigkeitsfelder:

Arbeitsrecht incl. Geschäftsführer- und Arbeitsverträge,
Erbrecht und Unternehmensnachfolge, Familienrecht,
Internationales Handels- und Gesellschaftsrecht, Existenzgründungsberatung

Áreas de Actividade:

Direito de Trabalho incl. Contratos de trabalho e contratos de gerentes,
Direito sucessório e Direito sucessório de empresas, Direito de Família,
Direito internacional Econômico, Comercial e das Sociedades,
Assessoria na constituição de empresas

Seit 1985 bestehen intensive Geschäftsbeziehungen mit Brasilien.

Desde 1985 existem actividades profissionais intensas com o Brasil.

GISELA PUSCHMANN ANWALTSKANZLEI ADVOCACIA

Ginnheimer Hohl 34, D-60431 Frankfurt am Main • Tel.: 0049-69-957359-0 • Fax.: 0049-69-957359-10
e-mail: info@puschmann-international.com • Internet: www.puschmann-international.com



Latin Travel Express

Reise-Spezialist für Brasilien

Planen Sie eine Reise nach Brasilien?

Wir sind für Sie da!

Wir bieten spezielle Konditionen und eine Top-Beratung an, damit Sie Ihren ganz persönlichen, individuellen Reisewunsch realisieren...



Seit 22 Jahren
1997-2019



+49 40 6028080
www.latin-travel.de

Service mit wahrer Leidenschaft 😊

Auch für Unternehmen, Gruppen und Vereine!



„Minimalistisch natürlich!“

DER BRASILIANISCHE BLICK

Barfuss bewegen

Elen Mary Machado gründete vor ungefähr fünf Jahren eine ungewöhnliche Initiative, die sich für einen **nachhaltig bewussten Lebens- und Laufstil** einsetzt. Heute kooperiert ihre Gruppe mit einer **Flüchtlingsunterkunft** in Frankfurt.

„Wir sind der Meinung, wenn Menschen sich gut verstehen und auf die Umwelt achten, können sie aktiv eine bessere Welt mitgestalten“, sagt die Brasilianerin, die seit über 25 Jahren in Deutschland lebt.

Konkret geht es ums Barfusslaufen. Elen begann damit im Frankfurter Grüneburgpark. Am Anfang lief sie mit vier weiteren „Exoten“ auf dem Kiesboden der grünen Anlage. Es dauerte nicht lange, bis mehr neugierige und mutige Menschen ihre Laufschuhe auszogen, um sich der Gruppe anzuschließen.

Der von Elen ins Leben gerufene Verein „Tarahumara Fans – Running for the Planet“ umfasst heute ungefähr 40 Mitstreiter. „Mittlerweile sind schon Leute aus den fünf Kontinenten mit uns gelaufen.“ Die internationale Truppe verwendet Lauf-Shirts aus nachhaltigen Quellen („made in Brazil“, betont Elen) und nimmt regelmäßig an ausgewählten Laufveranstaltungen teil, wie dem Gutenberg Marathon Mainz und der Mainova Frankfurt Marathon. Außerdem organisiert der Verein die eigene Laufgroßveranstaltung: „Und das ist vielleicht der nachhaltigste Lauf der Welt, weil 2/3 der Teilnehmer ohne Schuhe mit dabei sind.“

Neben Mindset und Fitness ist allerdings auch Solidarität ein wichtiger Grund, der alle Läufer um Elen und sie selbst (buchstäblich) bewegt. Die Initiative betreibt eigene Hilfsprojekte, die sich einem sozialen und umwelttechnischen Schwerpunkt widmen. Darunter fördern die Tarahumara Fans das größte urbane Indianerreservat Lateinamerikas, wofür die Gruppe wegen ihrer besonders positiven Auswirkung 2019 den Preis „Marco Verde“ von der Stadt Dourados/MS verliehen bekam. „Mit dem Integrationsprojekt DIVERSO hingegen haben wir das Ziel, Flüchtlinge aus aller Welt zu motivieren, ein Netzwerk durch die Teilnahme an verschiedenen Läufen zu bilden. Und das funktioniert!“

Die Barfussläufer treffen sich für eine Runde jeden Mittwoch am Grüneburgpark. „Unser aktuelle Laufkalender in auf unsere Website“, verrät Elen – und rennt weiter. Barfuss, natürlich. **BD**

www.runningfortheplanet.com

Instagram: #tarahumarafans

Facebook: Tarahumara Fans – Running for the Planet

(zum Projekt in Dourados: www.nascenteviva.eco.br)

Der 3. Running for the Planet findet am 23. August statt, parallel zum Frankfurter Osthafenfestival.

Inspiziert wurde Elen von den legendären Tarahumara-Indianern aus Mexiko (erstaunlicherweise leisten sie die Wege in Sandalen, was in dem Buch „Born to Run“ von Christopher McDougall genau beschrieben wird).

Das Projekt NASCENTE VIVA („Lebende Quelle“) wird vom Frankfurter Verein im brasilianischen Reservat Jaguapirú-Bororó in Zusammenarbeit mit dem Frauenkollektiv AMID (Associação Mulheres Indígenas de Dourados), der Universität UFGD und dem Verband organischer Bauern aus Mato Grosso do Sul geleitet und umgesetzt. „Es geht dabei um die Wiederherstellung der Quelle des Rio Jaguapirú sowie um die Erneuerung des Flussbettes und der Vegetation des Flussufers“, erklärt Elen. Das Projekt umfasst 2,8 Hektar Fläche und es werden mehr als 7.000 Bäume gepflanzt.



FOTOS: Divulgação, Arquivo Particular

UMGANGSSPRACHE-QUIZ

Was kann diese Redensart bedeuten? „**cair de paraquedas**“

- a) stolpern, auch wenn man eine Gehilfe benutzt
- b) Fallschirm springen
- c) in ein Gespräch bzw. Thema plötzlich einstoßen

Antwort auf Seite 38



Vecteezy.com

Rumgefragt



laut einer DBG-Recherche auf Facebook

Die besten Restaurants mit brasilianischer Küche in Deutschland

Alle Angaben ohne Gewähr

Sonderfall Berlin: In der deutschen Hauptstadt befinden sich einige Lokale, die relativ geläufig sind und leckere Speisen sowie Getränke wie **Guaraná** oder **Caipirinha** servieren. Mit einer schnellen Suche im Internet erfahren Sie mehr über Menüs und Öffnungszeiten von **CAFÉ DO BRASIL**, **CAFÉ MORI**, **TAPIOCARIA** & Co.

„Picanha na chapa, uma delícia!“

MORENA BRASIL
ERLANGEN
Schorlachstraße 27, 91058 | Tel. 09131 5319595
| Facebook @ morebrasilernlangen

Grafiken: Vecteezy.com

HELO RESTAURANT STEAKHOUSE & PASTA

HAMBURG Mit erweiterten Öffnungszeiten (auch zum Mittagessen) zieht das Restaurant nach sieben Jahren Eimsbüttel bald in die Innenstadt. Ein bei den Gästen besonders beliebtes Gericht ist die „moqueca baiana“, welche nur eine von vielen Köstlichkeiten der „fantastischen Küche“ darstellt.

Colonnaden 104, 20354 Hamburg | Tel. 040 43098788 | www.helo-restaurant.de

LIMAO BRASIL BAR & RESTAURANT

BONN Seit 1997 prägt das Limão mit seinen „über 180 verschiedenen Drinks“ das lokale Nachtleben. „Außerdem ist unsere Küche typisch brasilianisch, gepaart mit Eigenkreationen vom Chefkoch Gerson Elias Franco“, so der Restaurantbetrieb. Bei großen Sport-Live-Übertragungen ist die Adresse ein besonders beliebtes Lokal im Bonner Raum.

Moltkestraße 64, 53173 Bonn-Bad Godesberg | Tel. 0228 3680555 | www.limao.de

CHURRASCARIA AUGSBURG

AUGSBURG Ein traditionelles „all you can eat“ Rodízio – und somit die geeignete Adresse für alle, die ein Faible für perfekte Steaks und Südamerika haben! „Wie die Gaúchos aus dem Süden Brasiliens grillen wir verschiedene Fleischsorten an Spießen“, erklären die Verantwortlichen. „Dann gehen wir von Tisch zu Tisch und schneiden das saftige Fleisch direkt vom Spieß auf den Teller.“

Im Sheridan-Park, Graf-Bothmer-Str. 8, 86157 | Tel. 0821 65059666 | www.churrascaria-augsburg.de

PANTANAL RESTAURANT

KÖLN LEVERKUSEN Neben den köstlichen Spezialitäten präsentieren beide Rodízios Samba-Shows. www.pantanal-rodizio.de

DBG-NACHRICHTEN

Notícias da Sociedade Brasil-Alemanha

Veranstaltung von DBG und Misereor in Berlin

Weihbischof von Belo Horizonte: Katastrophe in Brumadinho kein isolierter Fall



A. Schinko

Den Dammbbruch von Brumadinho mit 272 Toten dürfe man nicht als isolierten Einzelfall sehen, betonte Dom Vicente de Paula Ferreira, Weihbischof der Erzdiözese Belo Horizonte, am 9. März 2020 in Berlin. Allein im Bundesstaat Minas Gerais gebe es 40 Staudämme, die Gefahr laufen zu brechen. Die Bevölkerung der betroffenen Regionen lebe in ständiger Angst.

Zu dem Vortrag im Besucherzentrum des Auswärtigen Amtes hatte die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft e.V. in Kooperation mit dem Bischöflichen Hilfswerk Misereor eingeladen. Dabei konnte DBG-Präsident Prot von Kunow neben Dom Vicente (im Bild rechts) auch Frei Rodrigo de Castro Amédée Péret (Mitte) begrüßen.

Die katholische Kirche unterstütze die Familien der Opfer des Dammbbruchs vom 25. Januar 2019 und begleite auch die rechtlichen Auseinandersetzungen. Frei Rodrigo wies darauf hin, dass die Dämme auch ohne zu brechen eine große Gefahr für die Bevölkerung darstellten. Die darin angesammelten Abfallprodukte seien hoch giftig und sorgten für ein stark erhöhtes Krebsrisiko in der Region.

Beide Kirchenvertreter beklagten, dass es wegen der Aushöhlung der Verfassung und der Schwächung der politischen Institutionen durch die aktuelle Regierung keine Instanz mehr gebe, an die man sich mit solchen brennenden Fragen wenden könne.

Dom Vincente und Frei Rodrigo berichteten außerdem über die Basisarbeit der katholischen Kirche und der Misereor-Partnerorganisation in Minas Gerais. **MS**

ANZEIGE

PAPOLI-BARAWATI - Ihre Brücke zwischen Deutschland und Brasilien!



- Deutsch-Brasilianisches Unternehmensrecht
- Internationales Handels- und Vertragsrecht
- Gesellschaftsgründung, Joint-Venture, M & A
- Geschäftsführer- und Arbeitsverträge

- Brasilianisches Steuerrecht
- Interimsgeschäftsführung / Gesellschafterprokura in Brasilien
- Projektplanung, -koordination und -umsetzung in einer Hand

PAPOLI-BARAWATI Anwaltskanzlei • Deutschland • Lietzenburger Str. 75, D-10719 Berlin • Zweigstelle: Rissmüllerplatz 1, D-49076 Osnabrück
Phone: +49 (30) 2015 0898 • Mobile: +49 (160) 9777 6951 • E-Mail: parvis@papoli-barawati.com • Web: www.papoli-barawati.com

PAPOLI-BARAWATI Assessoria Empresarial Ltda. • Brasilien • Rua Barão de Itapetininga, 50, sl. 209, Centro, CEP 01042-000 São Paulo-SP
Phone: +55 (41) 99134 3030 • E-Mail: gerencia@papoli-barawati.com • Web: www.yourbrazilmanager.com

ANZEIGE



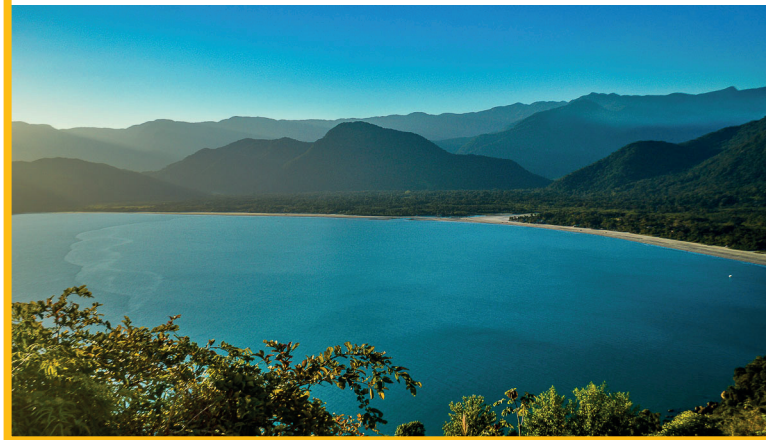
HERZENSSACHE

Was verbinden Sie mit Brasilien?

„Da ich in São Paulo geboren und aufgewachsen bin, gehen meine Erinnerungen natürlich zurück an meine Kinder- und Jugendzeit, an meine Eltern und Freunde in Brasilien. Aber ich bin auch von der Vielfalt dieses Landes fasziniert. Seit über 50 Jahren lebe ich in Deutschland, fühle mich jedoch dem schönen Brasilien weiterhin auf eine ganz besondere Weise verbunden. Es ist der würzige Geruch des Urwaldes, der für mich so einzigartig ist. Was ist das für ein herb-aromatischer Duft? Erde, Blätter, Kräuter, Pflanzen, Blüten der unzähligen Bäume und Büschen vermischen sich zu einem unverwechselbaren Aroma, so dass, immer wenn ich bei meinen Besuchen dort aus dem Flughafengebäude in Guarulhos ins Freie trat, wehte mir mit einem warmen Lufthauch dieser Geruch vom nahen Wäldchen herüber. Nun war ich in Brasilien! Weiter denke ich gerne an die Fahrten von São Paulo nach Santos – die Serra do Mar hinunter in die Bläue hinein. Und unvergesslich sind mir ebenso die Ausflüge mit dem Bonde in Santos, nicht weit von der Ponta da Praia bis São Vicente, entlang dem weiten und weißen Strand, dem schäumenden Meer mit hohem Wellengang, dem Grünstreifen und der Promenade...“ **Karin Peters**



Grafiken: Vecteezy.com / Im Hintergrund: Serra do Mar bei Ubatuba: Dayves Martins / CC



Alternative C ist korrekt: „pular de paraquedas“ wäre Fallschirm springen. Im brasilianischen Alltag bedeutet die Redewendung „cair de paraquedas“, dass jemand sich ungefragt und meistens ahnungslos in eine Diskussion einmischt.

QUIZ-ANTWORT

Landeskunde live



FOTOS: Fülbier

Mit viel zu schweren Koffern sind sie wieder unterwegs – acht brasilianische Studentinnen und ein Student – eine aufgeschlossene, freundliche und begeisterungsfähige Gruppe junger Menschen. Die künftigen Lehrer für Deutsch und Portugiesisch kommen aus Ivoti, der Stadt der Blumen, im südlichsten Bundesstaat Rio Grande do Sul. Für die meisten ist es der erste Besuch in Deutschland. Sie kennen das Land bisher nur aus Lehrbüchern, aus dem Unterricht und von Filmen. Zwei Monate werden sie nun das Land bereisen, dessen Sprache und Kultur sie später einmal Kindern und Jugendlichen im fernen Brasilien näher bringen.

Nun haben sie Weihnachten in Bayern gefeiert, fern der Heimat und Familie. Im Januar hielten sie sich zwei Wochen am Herder-Institut in Leipzig auf, lernten viel Handwerkliches für den Fremdsprachenunterricht. Das Gustav-Adolf-Werk, ein evangelisches Hilfswerk, unterstützte sie bei ihrem Aufenthalt in Sachsen, später auch durch die Vermittlung von Kurzpraktika in Gemeinden von Mecklenburg-Vorpommern und Sachsen-Anhalt.

Es ist klar: Ohne Förderung ginge nichts. Die Zentralstelle für das Auslandsschulwesen und andere großzügige Unterstützer tragen dazu bei, die zweimonatige Reise quer durch die Bundesrepublik finanziell zu stemmen. Dennoch: Der Eigenanteil ist hoch. Die Teilnehmer kommen überwiegend aus dem „Interior“, dem Landesinneren. Ihre Eltern sind dort als Handwerker tätig oder

haben einen kleinen bäuerlichen Betrieb; nur wenige arbeiten im akademischen Bereich. Für die jungen Leute, die sich für das Lehrerstudium entschieden haben, ist der Beruf gleichwohl eine Möglichkeit sozialen Aufstiegs.

Seit mehr als zehn Jahren ist die Deutschlandreise ein fester Bestandteil der Ausbildung am IFPLA, dem traditionsreichen und erfolgreichen Instituto de Formação de Professores de Língua Alemã in Ivoti. Seither nimmt die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft die Gruppen in Berlin für eine Woche unter ihre Fittiche, bringt sie bei Gastfamilien unter, organisiert und finanziert ein anspruchsvolles Programm. Anfangs war Präsidiumsmitglied Axel Gutmann für das Programm verantwortlich, seit einigen Jahren hat der Verfasser die Gestaltung der Woche und Begleitung der Gruppe auf ihrem Weg durch die Hauptstadt übernommen.

Nun also Berlin 2020. Das Programm ist wie immer bunt und vielfältig – wahrscheinlich auch ein wenig anstrengend. Die Brasilianer sollen ja in kürzester Zeit ein möglichst facettenreiches Bild von den politischen, kulturellen und schulischen Gegebenheiten in Berlin mit nach Hause nehmen. Landeskunde live und intensiv zugleich. Dazu gehören beispielsweise morgendliche Schulbesuche in unterschiedlichen Bezirken. Die Stadt selber wird zu Fuß und mit öffentlichen Verkehrsmitteln erkundet: Zentrum und Museumsinsel, Bayerisches Viertel (mit seiner ungewöhnlichen Kultur der Erinnerung an die Zeit nach 1933) und Dorotheenstädtischer Friedhof. Die East-Side-Gallery, das größte erhaltene Mauerstück, verlockt zu unzähligen Selfies. Natürlich darf auch die Bernauer Straße in Wedding mit der Mauer-Gedenkstätte und den Geisterbahnhöfen nicht fehlen.

Ein Höhepunkt ist die Teilnahme an einer Plenarsitzung des Deutschen Bundestages und das persönliche Gespräch mit einem Abgeordneten, der Mitglied der deutsch-brasilianischen Parlamentariergruppe ist. Der Blick von der Reichstagskuppel auf Regierungsviertel und Tiergarten ist vor allem in der Abenddämmerung atemberaubend.



Am letzten Tag steht Potsdam auf dem Programm: Schloss und Park Sanssouci, Neues Palais, Alter Markt und Holländisches Viertel. Von Potsdam gibt es sogar eine überraschende Verbindung ins ferne Brasilien. **Moritz von Nassau** (links in einem Bild von Jan de Baen aus dem Jahr 1668), einige Jahre Gouverneur in Brasilien, soll in einem Brief dem Großen Kurfürsten 1664 den Rat gegeben haben, „das ganze Eyland* in ein Paradies zu verwandeln.“

Dann heißt es Abschied zu nehmen. Den Gasteltern wird überschwänglich gedankt, bevor die schweren Trolleys in den Zug gehoben werden. Oder ist etwa der eine oder andere Koffer heimlich in Berlin geblieben? ●

*gemeint ist das heutige Zentrum von Potsdam (Anm. d. Red.)



Brasilianische Deutschstudenten in Berlin

HENNING FÜLBIER

Fachberater für Rio Grande do Sul und Santa Catarina sowie Dozent am IFPLA (2003-2012)

IM INTERNET KURSIERT

D. Keranov @dimker89 · 3 Std.
Esta semana tive a honra de conhecer Dom Vicente - Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Belo Horizonte, no quadro dum evento organizado pela Sociedade Brasil-Alemana em Berlim em cooperação com @brazilnews sobre #Bumadinho e o papel apoiador da Igreja no rescaldo desta tragédia.



Lesen Sie über dieses Event auf Seite 37

Noch dazu auf Seite 8: ein Graffiti-Denkmal

„Sehr selten äußert sich bei Twitter ein neues Mitglied der Gesellschaft zu unseren Veranstaltungen“, bestätigt Vizepräsidentin Sabine Eichhorn. Deshalb: Vielen Dank, **Dimitar Keranov!**

FOTOS: A. Schinko

Santoro, Villa-Lobos, Chopin, Bacewicz: In Zusammenarbeit mit der Brasilianischen Botschaft präsentierte die DBG das Klavierkonzert der Pianistin **Gisele Pires Mota** am 12. März. Neben Berlin tritt sie in diesem Jahr in Lissabon, Paris und Madrid auf.



DBG-Präsident Prot von Kunow überreichte der Pianistin **Gisele Pires Mota** Blumen im Namen der DBG. Die Zuhörer spendeten begeisterten Beifall.

in eigener Sache

Apoie! Participe!



Como membro da associação que publica a TÓPICOS, você:

- você faz parte de uma rede de pessoas que, por motivos emotivos ou profissionais, mantêm uma ligação especial com o Brasil;
- possui acesso a eventos promovidos pela DBG e também se informa sobre projetos teuto-brasileiros;
- treina seu alemão (se necessário, é claro ;-)) e acompanha como a opinião pública alemã se desenvolve com relação ao Brasil
- colabora de modo concreto para que possamos garantir e aperfeiçoar a publicação.

Associe-se à DBG!

formulário de adesão na última página

TÓPICOS # 1 – 2020

Zeitschrift für Politik, Wirtschaft und Kultur
Revista de Política, Economia e Cultura

Eine Publikation der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft
Uma publicação da Sociedade Brasil-Alemanha

BOTSCHAFTER A.D. PROT VON KUNOW

Präsident der DBG **Presidente**

BOTSCHAFTER A.D. DR. UWE KAESTNER

Herausgeber **Editor**

WOLFGANG WAGNER

Kommunikationsstrategie
Estratégia de Comunicação

BIANCA DONATANGELO | redaktion@topicos.de

Chef-Redaktion & Art Director
Chefe de Redação & Layout

Autoren dieser Ausgabe **Colaboradores desta Edição**

- ADRIANA MEOLA RIEMKE • BERNHARD GRAF VON WALDERSEE
- BETINA SACHSSE • BIANCA DONATANGELO • DIETER GARLIK
- GERD RATHGEB • HENNING FÜLBIE • INGRID STARKE
- KARIN PETERS • KARLHEINZ WITTIG • MANOELLA BARBOSA
- MARC PESCHKE • MOANA SKAMBRAK • ULRIKE BRINKMANN
- UWE KAESTNER • WERNER WENGERT • WOLFGANG WAGNER

Adressen **Endereços**

Deutsch-Brasilianische Gesellschaft e.V.
Büro Bonn: Kaiserstraße 201, 53113 Bonn / Deutschland
Tel. 0049-228 210 707, 0049-228-2 42 56 81
E-Mail: dbg.bonn@topicos.de

Deutsch-Brasilianische Gesellschaft e.V.
Büro Berlin: Prinzenstraße 85D, 10969 Berlin / Deutschland
Tel: 0049-30-22 48 81 44, Fax: 0049-30-22 48 81 45
E-Mail: dbg.berlin@topicos.de

Weitere Mitarbeiter der Vereinskommunikation

Outros Colaboradores no setor de Comunicação da DBG

- ALEXANDER SCHINKO • BÄRBEL KRANZ • GISELA PIMENTEL
- ISABEL RICHTER • JONAS FEGERT • KAROLIN GROOS
- MARTIN HEINZ • MARTINA MERKLINGER • MOANA SKAMBRAK
- SABINE EICHHORN • UTE RITTER

Erscheinungsweise **Periodicidade**

vierteljährlich (Änderungen vorbehalten)
trimestral (sujeita a alterações)

Kontoverbindung **Dados Bancários**

In Deutschland | na Alemanha

Deutsche Bank Bonn BIC: DEUT DE DK380
Kto.-Nr.: 025517408 IBAN: DE90 380 700 590 0255174 08
BLZ: 380 700 59

Redaktionsschluss für diese Ausgabe

Fechamento editorial deste número

25.03.2020

Nächste Ausgabe **Próxima edição** Ende Juni 2020

Abdruckrechte nach Vereinbarung mit der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft. Alle namentlich gekennzeichneten Beiträge geben die Meinung des Autors wieder, die nicht mit der Redaktion übereinstimmen muss. Für unverlangt eingesandte Manuskripte übernehmen wir keine Gewähr.

A TÓPICOS não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em artigos assinados. Para reproduções solicitamos consulta prévia.



ASSOCIE-SE

Werden Sie Mitglied!

Die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft ist eine private, gemeinnützige und überparteiliche Einrichtung in Form eines eingetragenen Vereins. Der DBG gehören Einzelmitglieder aus zahlreichen Berufsgruppen sowie Unternehmen und Institutionen an.

Als Mitglied der DBG sind Sie Teil eines Netzwerks, das aus persönlichen oder beruflichen Gründen Brasilien besonders verbunden ist; haben Sie Zugang zu Veranstaltungen in Ihrer Region; sind Sie durch die Informationen der Gesellschaft auf dem aktuellen Stand der Entwicklung Brasiliens sowie der deutsch-brasilianischen Zusammenarbeit.

Senden Sie uns Ihre Beitrittserklärung

A Sociedade Brasil-Alemanha, conhecida como DBG e fundada em 1960, é uma instituição privada, apartidária e sem fins lucrativos. Ela é composta por sócios individuais (pessoas físicas das mais diversas áreas profissionais), assim como por empresas e instituições.

Como membro da DBG você faz parte de uma rede de pessoas que, por motivos pessoais ou profissionais, mantêm uma ligação especial com o Brasil; possui acesso a eventos em sua região; permanece informado a respeito da atual situação brasileira bem como de diversas cooperações entre o Brasil e a Alemanha.

Envie-nos o formulário a seguir

Ich erkläre / Wir erklären hiermit meinen / unseren Beitritt zur Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft e.V. als:

Declaro (Declaramos) por meio deste formulário meu (nosso) desejo de integrar a Sociedade Brasil-Alemanha como membro:

- ☐ Student(in) oder Auszubildende(r) *estudantil* 30 €
- ☐ Einzelmitglied *individual* 75 €
- ☐ Familienmitglied *familiar* 90 €
- ☐ Firmenmitglied *empresarial* 500 €

Jahresbeitrag
Contribuição anual

Ich / Wir erteile(n) hiermit der DBG e.V. die Ermächtigung, den Beitrag von meinem / unserem Konto abzubuchen.

Autorizo (Autorizamos) a DBG a debitar o valor da anuidade de minha (nossa) conta bancária.

Kreditinstitut
Instituição bancária

IBAN

BIC/SWIFT

Beiträge und Spenden an die Gesellschaft sind steuerlich absetzbar. Die DBG stellt entsprechende Bescheinigungen aus.

Contribuições bem como doações à DBG e.V. são dedutíveis do imposto de renda na Alemanha. A associação emite os devidos certificados para tanto.

Name
Nome

Geburtsdatum / -ort
Data e Local de Nascimento

Adresse
Endereço

PLZ / Ort
CEP / Cidade

E-Mail
Email

Ort / Datum
Local / Data

Unterschrift
Assinatura

MEHR INFOS **MAIS INFORMAÇÕES**

www.topicos.de
info@topicos.de
[facebook.com/topicos](https://www.facebook.com/topicos)
[@dbg.topicos](https://www.instagram.com/dbg.topicos)

